



Reci

Banco de Dados Linguísticos do Núcleo da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO TECNOLÓGICO – MPET

Mestrando: Raimundo Gouveia da Silva
Orientadora: Dra. Iandra Maria Weirich da Silva Coelho

Descrição:

O Banco de Dado é um conjunto de dados armazenados de maneira estruturada, registra-se informações sobre pessoas, lugares ou coisas; esta organização tem por finalidade registrar uma maior informação e trazer mais eficiência durante a realização de uma pesquisa. Dessa forma, criamos o Banco de Dados linguísticos da fala natural da Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema, através de entrevistas semiestruturadas, obedecendo as variáveis faixa etária, escolaridade e gênero. Optamos também em criarmos perguntas que influenciassem os informantes a usarem o modo verbal subjuntivo, pois a partir da coleta e compilação desses dados, elaboramos uma proposta de ensino numa perspectiva da Aprendizagem Movidada por Dados e do Alinhamento Construtivo.

As entrevistas foram coletadas através de diálogo entre duas pessoas, tendo como temas norteadores a vida na Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema, infância, trabalho-ocupação, família e redes sociais. Todavia, nas entrevistas, buscou-se também instigar os informantes em assuntos que fossem, ao mesmo tempo, de interesse dos entrevistados. Buscando com essas estratégias captar o vernáculo natural da comunidade de fala.

Na reserva vive atualmente cerca de 360 famílias, distribuídas em cinco macrorregiões. Desse total de famílias, 60 vivem no núcleo da reserva que localiza-se a cerca de 46 km do município de Sena Madureira. Apesar da distância não ser significativa, os moradores sofrem com o problema de deslocamento, pois o transporte terrestre só é possível no período de junho à outubro- período de verão da região, nos demais meses o deslocamento só é possível por meio fluvial, através de voadeiras, canoas e batelões. Assim, em virtude das dificuldades no transporte, a vida dos moradores dessa comunidade é marcada por certo isolamento, em relação à cidade.

Objetivo:

Colocar à disposição da comunidade acadêmica (professores e pesquisadores interessados em pesquisa variacionista) um Banco de Dados com amostras da fala dos habitantes do Núcleo da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema (RESEX), uma área sócio culturalmente representativa da região Norte.

Constituição do banco de dados:

O Banco de Dados do núcleo da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema doravante Banco de Dados (RECI) é constituído de amostras de fala, que foram gravadas, transcritas e

posteriormente armazenadas eletronicamente. Está constituído por amostras de 36 moradores do Núcleo da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema, localizada município de Sena Madureira no estado do Acre.

Constituição da amostra:

- a) sexo: homem e mulher;
- b) idade: a partir dos 15 anos.
- c) nível de instrução: informantes sem instrução escolar e/ou com Educação Básica.

Possíveis contribuições:

- i) Auxiliar pesquisadores nas pesquisas etnolinguistas, geolinguístas e sociolinguistas;
- ii) Servir como fonte de dados linguísticos para o uso em práticas didáticas, como forma de ressignificar o ensino-aprendizagem;
- iii) Auxiliar no desenvolvimento de trabalhos com propostas de novas teorias e também para uso em sala de aula, replanejando o ensino de Língua Portuguesa.

Introdução

Para a obtenção dos dados, da fala autêntica dos moradores do núcleo da Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema, aplicamos 36 entrevistas semiestruturas, divididas em 25 perguntas para cada entrevistado, além de dividir os informantes em três grupos. No primeiro grupo, entrevistados 12 jovens na faixa etária de 15 a 20 anos, cursando o Ensino Médio na própria comunidade, preferencialmente seis do sexo masculino e seis do sexo feminino.

No segundo grupo, optamos por 12 informantes de ambos sexo, na faixa etária de 25 a 40 anos, com o Ensino Fundamental II incompleto. Para o terceiro grupo, elegemos também 12 informantes, a partir dos 45 anos. Nesse grupo, entrevistamos informantes sem instrução escolar e/ou pessoas com Ensino Fundamental I incompleto, através das gravações dos áudios para não constrangemos os entrevistados.

Adotamos um intervalo de quatro anos entre os grupos de informantes, pois acreditamos ser necessário esse intervalo para sabermos no futuro se a faixa etária interfere no modo de falar, independentemente do grau de instrução do informante.

Além desses critérios, levamos em consideração também na escolha aleatória dos entrevistados, ter nascido na comunidade, não ter se ausentado por mais de dois anos no período da adolescência, ter mais de 15 anos, pais naturais da comunidade ou de outras

comunidades, mas com mais de cinco anos morando na reserva e serem aceitos pelos moradores do núcleo da Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema.

Tal organização dos informantes é justificável pela necessidade de identificar diferentes variáveis que podem vir a ser usadas em futuras análises a respeito da linguagem utilizada, como por exemplo, se o grau de instrução, o sexo e a faixa etária interferem na variação sociolinguística, ou se a convivência na comunidade, independentemente destes fatores, mantém todos os moradores do núcleo da comunidade do Cazumbá-Iracema com as mesmas variáveis sociolinguísticas.

A Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema está localizada no estado do Acre, entre os municípios de Sena Madureira e Manuel Urbano, às margens dos rios Caeté e Macauã, com uma área superior a 750,000 hectares. A mesma foi criada em 19 de setembro de 2002, no governo de Fernando Henrique Cardoso.

Ocorrências	Sinais	Exemplificação ¹
Hipótese do que se ouviu	(hipótese)	Ah, eu trabalho na roça, eu tenho meu... minha uma coisa fora daqui pra mim trabalhar que eu trabalho na roça, planto feijão, milho, arroz é (isso).
Entonação enfática	Maiúscula	NÃO, solteiro, O ROUBO..., o roubo que tá acontecendo no nosso país tá acabando com todos.
Interrogação	?	Hum, como era a escola?
Comentários descritivos do Transcritor	((minúscula))	Talvez não desmatar as margens, ((sorriu)) talvez não desmatar as margens dos rios e cuidar das nascentes dos igarapés.
Qualquer pausa	...	Ah, eu trabalho na roça, eu tenho meu... uma coisa fora daqui pra mim trabalhar que eu trabalho na roça, planto feijão, milho, arroz é (isso).
Prolongamento de vogal e consoante (como s, r)	::::	Talvez é::: é assim, evitar de estar desmatando a beira dos igarapés e rios, porque isso é um fato que prejudica muito, tanto os peixes como os seres vivos então, se evitassem mais desmatar.
Indicação de que a fala foi tomada ou interrompida em determinado ponto. Não no seu início, por exemplo.	(...)	Rapaz, a escola era boa de primeiro, mais agora não está mais boa não, a escola tá bastante ruim tá precisando vim um reforço bem legal, porque senão (...)

Fonte: Adaptado (PRETI, 1998, p. 12-3)

PRETI, Dino (Org.). Estudos de língua falada: variações e confrontos. São Paulo, Humanitas/FFLCH/USP, 1998.

¹Exemplos retirados do Corpus do núcleo da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 1 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 1: Homem, 17 anos, Ensino Médio (L1)

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gosto.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Rapaz sempre, sempre tempo atrás ai que eu gosto de eu gosto de morar mais minha mãe mais meu pai, porque a cidade muito perigosa, aí eu não::: sou mais morar aqui mermo Cazumbá mermo.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Não.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim.

Doc. Você costuma a participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sim, participo sim.

Doc. Você é casado?

Inf. Não.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Mais os meus pais.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf.... Somos unidos.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Jogo bola.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Rapaz, no verão eu sempre eu saio, vou lá para minha tia, lá pra a cidade e é assim.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim, se ajudam.

Doc. O que elas fazem para se ajudarem?

Inf. Trabalhando, né, ajudam um ao outro trabalhando quando precisa aí o outro vai e dá ajuda ao outro e é assim.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Com meu pai, minha mãe.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Sim.

Doc. Qual?

Inf. É de almoçar junto no domingo ou então, mesmo sair.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Minha infância foi, foi boa.

Doc. O que você fazia?

Inf. Eu brincava, me divertia bem legal com meus amigos quando era pequeno e.

Doc. Do que você brincava?

Inf. Brincava de carrinho, jogava bola.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Fui.

Doc. Como era a escola?

Inf. Rapaz, a escola era boa de primeiro, mais agora não está mais boa não, a escola tá bastante ruim tá precisando vim um reforço bem legal, porque senão.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sim.

Doc. Você gosta de estudar?

Inf. Gosto um pouco de estudar, não gosto muito, mais.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Ah, eu trabalho na roça, eu tenho meu... minha um coisa fora daqui pra mim trabalhar que eu trabalho na roça, planto feijão, milho, arroz é (isso).

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Ah é, quando vamos quebrar castanha vai só os homens, aí quando vai pra roça as vezes as mulheres vai junto aí quando chega em casa aí ajuda a mulher fazer almoço ou a janta, e é assim.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto um pouco, não gosto muito não, mais... dá pra.

Doc. Você gostaria de ter outra profissão?

Inf. Sim.

Doc. Qual?

Inf. Ser:::, ser é::: segurança.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. Na comunidade?... As mulhere trabalha em casa e no roçado e os homens trabalha na castanha, no roçado e em outras coisas também (que).

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Eu quero que venha um doutor prá cá pro posto e essa rua seja feita e outras coisas melhor também.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Que venha chegar muito mais coisas novas boas pra que nossa comunidade seja mais perfeita.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Eu acredito que vai, vai se tornar tipo uma vila, porque tá crescendo bem, bem rápido.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie dizendo, lamento que...

Inf. Lamento que a Dilma saiu, lamento que tá acontecendo muitas coisas aí que (não)... não era para acontecer, né.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez que não dismatasse a beira do rie e que não passasse veneno na beira do rio.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 2 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 2: Homem, 18 anos, Ensino Médio (L2).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gos:::to.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque::: foi aqui nessa comunidade como eu já falei, é o primeiro contato com a escola e até hoje graças a Deus venho estudando e quero terminar minhas aulas aqui para mim é ir buscar outro meio de vida.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Quais?

Inf. Festa dançante mesmo, tinha aqui muitas festas de quadrilha também.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim, na igreja.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. É sim, algumas de muita importância eu participo.

Doc. Você é casado?

Inf. Não.

Doc. Tem filhos?

Inf. Não.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Meus pais.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É muito bom, todo mundo aqui é uma família bem dizer e todo mundo se respeita no dia a dia e... é um canto que todo mundo tem muita união.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Jogo bola.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Saio aí pra alguns cantos, na casa de algum amigo mais longe, vou visita-los.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim.

Doc. O que elas fazem?

Inf. Faz a limpeza aqui na comunidade.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Meus pais.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Tem.

Doc. Qual?

Inf. A tradição delas é... tá assim saindo pro centro, eles gostam de ir sempre pra lá pra essa localidade, porque lá é um canto muito divertido assim como se faz uma aventura então, a tradição deles mais é essa.

Doc. Como foi sua infância, o que você fazia, do que brincava?

Inf. Minha infância foi, uma infância muito brincalhona e eu gostava muito de brincar com meus amigos jogar bola, tomar banho em açude e é isso.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Como era a escola?

Inf. Era uma escola já muito boa, porque foi uma escola que foi feita já a madeira tirada na serraria, que aqui tinha uma serraria então, foi feita com madeira cerrada e machiada.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Não... eu estudei em outra escola aqui diferente, porque primeiro tinha uma escola que era por ali e agora foi feita essa aqui, aqui a frente.

Doc. Você gosta de ir para escola?

Inf. Gosto.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Sim.

Doc. O que aconteceu?

Inf. Uma cobra já eu mais grande um pouco ela me mordeu e eu fui pro o hospital e passei quase dois meses lá internado e esse foi o perigo que eu já tive na minha vida.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. É, eu estudo e trabalho na roça com meu pai.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. É feitas em grupo.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Sim.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. É... é feito com a reuniãozinha para dar as dicas como vai fazer aqui a limpeza homem trabalha num canto e mulheres em outro pra fazer as tarefas para ficar dividido, pra ficar mais fácil de fazer e ser uma tarefa mais rápido do cara executar.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Eu quero que aconteça coisas boas, porque aqui já é uma comunidade muito grande é bastante avançada então, é uma comunidade que é bastante falada, e eu espero que esse ano aqui só aconteça coisas boas.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. O que eu espero que as lideranças daqui da associação é que agora a pouco vai ter a nova eleição da reserva, eu espero que eles se organize o mais rápido possível pra não perder o bem da comunidade, porque se daqui cinco meses se não se organizarem e montarem a chapa dos candidatos, os bens da comunidade pode ir pra outra localidade é outra reserva. Então, espero que essas lideranças se responsabilize por isso.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Eu acredito que vai crescer mais, vai se formar uma vila aqui mais na frente então, com mais recurso que venha para cá que a possa tornar uma vila, (como eu digo) uma vila maior.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, comece com, lamento que...

Inf. Eu lamento que no Brasil essas mortes que hoje em dia vem acontecendo bastante, porque é ser humano tira a vida de outros então, isso é um fato muito chocante, porque todo mundo sente pela perda de um ser humano, porque todos nós somos seres humanos então, eu lamento assim que outros tiram a vida de outros. Então, isso é lamentável, só tenho a lamentar.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, comece a resposta com talvez...

Inf. Talvez é:::... é assim, evitar de tá desmatando a beira dos igarapés e rios, porque isso é um fato que prejudica muito, tanto os peixes como os seres vivos então, se evitassem mais desmatar é... tenho certeza que evitava muito desses acontecimentos, peixes morrendo hoje em dia, porque até mermo aqui no Caeté esse ano já morreu bastante então, se alguém tomasse providências e colocasse uma lei pra evitar desmatar a beira do garapé, acho que era um ponto muito positivo pra isso.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 3 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 3: Homem, 19 anos, Ensino Médio (L3).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim, gosto.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque é::: mais fácil assim pra a gente se manter aqui na comunidade.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Não, costuma não.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim, na igreja.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Com qual frequência? De quanto em quanto tempo?

Inf. É... de 15 em 15 dias.

Doc. Você é casado?

Inf. NÃO, solteiro.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com os pais.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É::: é boa.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. É, eu pesco, eu vou conversar com meus amigos, jogar futebol.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Só visitar as pessoas mais próxima.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim.

Doc. O que elas fazem?

Inf. Quando alguém tá precisando de ajuda assim aí pede qualquer coisa a gente dá uma mãozinha ali.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato na comunidade?

Inf. Com as pessoas da minha família mermo.

Doc. A sua família tem alguma tradição?

Inf. Não.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Foi::: bem divertida.

Doc. O que você fazia?

Inf. Brincava, jogava bola.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Como era a escola na época?

Inf. Já começou boa, era boa.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sim, sempre.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava, ia frequentemente.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Trabalho no roçado mermo na agricultura.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. É cada família ela trabalha para si, sabe, só que ajudando as outras pessoas que mais necessita.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Sim.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. Os zomens trabalha no serviço mais pesado e as mulheres no serviço mais maneiro em casa, por exemplo.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. É::: Espero melhoria, sempre melhoria pra no caso das ruas que prometeram faz tempo e alguns outros benefícios.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Espero que corra atrás de algo que seja melhor pra a associação.

Doc. O que você acredita que vá acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. É::: eu acredito que pode mudar, pode ganhar até prêmio, porque é bem grande, bem enorme e bem preservada.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Lamento que... as coisas TÃO assim tipo alto demais, o combustível é tá tendo muito assalto, é muito trafico dentro do Brasil e isso tá prejudicando muito a população por causa que os inocentes paga pelos os que já são daquele ramo.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez deixando de jogar lixo nos rios mesmo, deixando passar veneno na beira, deixando de desmatar na beira dos rios também e dos igarapés que é as fontes dos rios, é isso.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 4 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 4: Homem, 20 anos, Ensino Médio (L4)

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim, gosto.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Olha, em primeiro lugar em que todos são parentes, todos são família e em segundo lugar por conta da tranquilidade é um pouco mais calmo, as pessoas todas se conhecem. Então, tem um pouco mais de tranquilidade, diferentemente de uma cidade que é um pouco mais turbulenciada.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Olha, sempre tem aquelas festinhas de família comemorando o Natal ou festejando do Ano Novo, essas festas assim.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim, existe.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Olha, digamos da proporção da reunião, o interesse se for de grande importância com certeza eu estarei lá na reunião.

Doc. Você é casado?

Inf. Sim.

Doc. Tem filhos?

Inf. Tenho um.

Doc. Quantos anos ele tem?

Inf. Ele tem cinco meses.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Eu moro com a minha esposa e meu filho mais também passo a maior parte de minha vida com meus pais.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. Então, a vida em família é digamos que boa, todos se conhecem, ainda graças a Deus todos tem o respeito um pelo outro. Então, se as pessoas se respeitam ainda graças a Deus e todos têm um laço de amizade, todo mundo fala com todo mundo conversa, tem aquelas horas que as pessoas dialogam, brincam junto, isso é muito importante para um laço familiar.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Então, eu costumo ficar com a família, fazer serviço de casa digamos que ajeitar uma horta ou ajeitar uma vertente alguma coisa assim.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Nos finais de semana eu costumo aproveitar o sábado pra fazer algum serviço de mais necessidade e aos domingos participar da igreja e ficar em casa com a família.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim, elas gostam de se ajudar, sempre na base da alimentação, quando um tem mais alimento do que o outro eles costumam dividir alimentação que é pra que todos possam comer juntos.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Primeiro lugar eu tenho mais contato com a família e em segundo lugar com os amigos, digamos que os professores, os colegas de aula esses é com quem eu passo maior parte do ano que é quando eu estou estudando e essa é a maior parte que eu passo com eles.

Doc. A sua família tem alguma tradição?

Inf. Sim, a tradição que é geralmente mais abordada é a tradição de plantar e colher, que isso é uma tradição que vem passando de pai pra filho, como a gente manusear a terra, como a gente fazer o cultivo das lavouras pra que a gente possa ter uma alimentação boa.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Então, a minha infância foi boa considero, porque tive oportunidade de brincar, tive oportunidade de me inteirar com meus amigos é tinha uma porção de amigos bastante a gente brincava, se divertia isso foi muito legal pra a minha infância.

Doc. Do que você brincava?

Inf. A gente brincava de aqueles jogos que chamava de (bete), brincava de futebol, brincava de esconde-esconde essas coisas assim.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim, pra a escola da comunidade que eu comecei a estudar.

Doc. Como era a escola?

Inf. A escola era de madeira coberta de zinco, passou pra telha e assim foi sendo a divisória das escolas.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sim, sempre estudei na mesma escola.

Doc. Você gosta de ir para a estudar?

Inf. Gosto, tenho um prazer enorme de participar da escola.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Sim, aos dois anos de idade passei por uma fase um pouco precária e foi crescendo também aconteceu uns acidentes, que também teve que proporcionar uma individualidade digamos na minha saúde.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Então, eu trabalho um pouco na produção de farinha, trabalho também um pouco de diária fazendo empeleita e assim eu vou vivendo e estudando, que é pra um dia melhorar a situação desse trabalho.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Então, as pessoas se dividem muitas vezes se reúnem pra fazer um determinado serviço como brocar um roçado em mutirão, outros vezes outros são mais individuais, as vezes se juntam pra fazer um serviço da comunidade e as mulheres vão fazer a alimentação pra quando o serviço acabar eles poder se alimentar para reforçar as energias.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto, apesar de ser um pouco cansativo e um pouco puxado, mais aí é um trabalho honesto e gosto muito de executa-lo.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres aqui na comunidade?

Inf. Então, os homens particularmente cuidam mais da parte do pesado da parte braçal digamos do roçado, as mulheres ficam um pouco mais na parte de fazer alimentação, só que ambas as partes são é digamos em rodizio, todo mundo se ajuda e todo mundo convivi juntos.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Olha, eu quero que aconteça na comunidade é:: mais assim oportunidade de digamos de... a pessoas estudar melhor, uma escola mais proporcional pra que a gente possa estudar com mais qualidade, quero também professores excelente, já vem tendo, mais não é nada rui mudar então, mudar pra melhor, quanto mais mudança pra melhor, melhor vai ser pra os alunos que vão estudar e também digamos que pessoas com mais responsabilidade, pessoa com mais laço de união, mais laço de paz, isso é o que eu quero pra esse ano.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Então, eu espero que ela seja compromissora compromissada com os associados, também com todas as pessoas que envolvem ao redor, que ela também organização é belíssima pra que ela venha ajudar tanto os associados como as famílias das pessoas que são associadas, e que ela seja bem atuante nessa parte aí de ajudar e fornecer ajuda para que possa melhorar a vida de cada um.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Olha, eu tenho grande esperança que ela pode proporcionar grande... divisão digamos na parte de viver bem e das condições baixa. Espero que no futuro ela seja bem proporcional e que a gente possa viver sem tá mexendo digamos na área que vai ocasionar prejuízo, que a gente possa viver somente aí da parte boa e da parte que vai fazer com que a natureza se glorie cada vez mais com a gente mexendo ao redor dela.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Olha, essa parte aí é... um pouco a gente fica pensando em falar, mais vou lamentar com que essas mortes que vem acontecendo ao decorrer do ano de 2016 agora em 2017 ainda muitas mortes então, os presídios, as pessoas, muito tráfico de drogas isso aí é uma lamentação muito grande que deixa a desejar. E espero que o governo tenha digamos dê mais oportunidade para as pessoas que querem estudar, como ele já vem fazendo e espero que eles nos ajudem ainda mais com projeto, com é:: divisões pra que a gente possa viver mais tranquilo, pra que a gente possa ter mais uma segurança ao andar na cidade ou ao andar em qualquer lugar.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez é... deixar desmatar nas margens dos rios é deixar de jogar lixo no interior das águas é deixar de usar agrotóxico fatores nas margens dos rios, digamos nas praias pra fazer a

sua produção é deixar também de fazer desmatamento nas margens das nascentes que é onde vai fornecer a água pra que os rios possam encher e deixar de tá tanto poluindo, digamos com jogar lixo, queimar lixo nas margens dos rios e depositar outras matérias que vai causar prejuízo nas águas.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 5 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 5: Mulher, 17 anos, Ensino Médio (L5)

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque é calmo, tem... É legal, é isso.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Alguma vez só, não tem muita não.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Existe. A casa da associação.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sim, costume.

Doc. Com qual frequência?

Inf. Poucas frequência.

Doc. Você é casada?

Inf. Sim.

Doc. Tem filhos?

Inf. Não.

Doc. Com quem você mora?

Inf. João.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É boa.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Eu visito os amigos, meus pais, meus irmãos, é isso.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Visitar meus, meus cunhados, minha sogra, meu sogro.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Pouco se ajuda.

Doc. O que elas fazem?

Inf. fazem... assim, como assim?

Doc. Para ajudar um ao outro?

Inf. Ajudar um ao outro é::: na limpeza da comunidade todos se ajudam, na quebra de castanha também.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Com meus pai, com meus irmãos com meus amigos.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Não.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Foi muito divertida.

Doc. O que você fazia?

Inf. Brincava com minhas amigas de boneca, brincava de várias brincadeiras.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Fui.

Doc. Como era a escola na época?

Inf. Era muito boa também, era um ensinaçõ ensino muito bom também.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sim.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Faço farinha junto com meu esposo.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Feita a divisão?...

Doc. O homem faz o que e a mulher faz o que?

Inf. Não tem não acho.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. Como é feita a divisão?

Doc. Não tem.

Inf. Não tem.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Quero que aconteça é... que mude várias coisas pra mudar pra ter melhorias aqui dentro.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. O que eu espero... que tragas as melhorias pra dentro da comunidade.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva no futuro?

Inf. Acredito que vai crescer mais do que já tá, vai crescer no futuro, vai ter mais oportunidades, é isso.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie com, lamento que...

Inf. Lamento é por causa dessa crise que nós estávamos passando, isso é muito lamentável.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez parasse de usar veneno na beira dos rios, isso eu acho que é um grande problema, se parasse eu acho que os peixes não morreriam tanto.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 6 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 6: Mulher, 18 anos, Ensino Médio (L6)

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque aqui é um lugar tranquilo e é um lugar ideal pra quem quer viver uma vida boa, criar seus filhos longe da Sena.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. É RARO, acontecer.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim, na igreja.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Com qual frequência?

Inf. De mês em mês.

Doc. Você é casado?

Inf. Sim.

Doc. Tem filhos?

Inf. Sim.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. 5, 3 e 1.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com meu esposo.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É uma vida bastante boa, bastante agradável, porque todo mundo é família.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Jogar futebol.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Ir à igreja.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim, bastante.

Doc. O que elas fazem?

Inf. Quando a pessoa tá precisando de um ajuda ou financeiramente ou de um conselho ela vem ajuda ou quando tá faltando alimento divide uns entre si.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Com a minha sogra e os meus pais.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Sim.

Doc. Qual?

Inf. Todo final de semana almoçar junto ou fazer janta.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Minha infância foi bastante boa.

Doc. O que você fazia?

Inf. Brincava de roda, tomava banho no rio, pescava, jogava bola.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Como era a escola?

Inf. No começo a escola era bem pequena, porque tinha poucos alunos.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sim.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Eu estudo e::: sou do lar.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Praticamente cada qual tem a sua tarefa de ir pro roçado bem cedo e é assim mesmo.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Sim:::.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. É quase tudo misturado, o homem ajuda a mulher em casa, a mulher ajuda o marido na agricultura.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Bom, que melhore bastante, porque a comunidade tá bastante esquecida, tá tudo se acabando eu queria que melhorasse isso.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Eu pretendo que melhore, né, porque por enquanto tá tendo só o nome de associação e não tá fazendo nada.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Eu acredito que deve melhorar, porque tá precisando melhorar.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie com, lamento que...

Inf. Lamento que esteja havendo tanta morte, criminalidade dentro dos presídios.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez as pessoas deveriam não brocar nas nascentes ou plantar na beira de rio pra repor, porque a maioria diz que acontece pelo desmatamento e passado veneno nas beira dos rios.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 7 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 7: Mulher, 19 anos, Ensino Médio (L7)

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. (Desdo) que eu nasci eu moro aqui, não tenho vontade de sair.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Quais?

Inf. É::: aniversário, festa dançante mermo a gente faz.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Existe, a associação ali a sede.

Doc. Você costuma a participar de reuniões na comunidade?

Inf. Costumo.

Doc. De quanto em quanto tempo?

Inf. É quase todo final de mês a gente participa de reunião.

Doc. Você é casado?

Inf. Sou.

Doc. Tem filhos?

Inf. Só um.

Doc. Quantos anos ela tem?

Inf. 10.

Doc. Com quem você mora?

Inf. É com meu esposo o João.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. Pra mim é boa.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Eu jogo bola, vou pra a igreja.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf... É isso mermo que eu já falei.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim.

Doc. Como?

Inf. É, as vezes a gente tem algum serviço pra fazer a gente chama e vai, um ajuda o outro, é assim.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. É com a minha filha e a minha mãe ali e os meus irmãos.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf... Tem.

Doc. Qual?

Inf. Assim, a nossa tradição é dia de Nossa Senhora é Santo Antônio, a gente faz fogueira.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Minha infância foi boa.

Doc. O que você fazia?

Inf. Eu brincava de boneca, fazia casinha, era assim a minha infância.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Como era a escola?

Inf. Era boa também

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Eu sou merendeira.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Aqui a gente divide um faz a parte da limpeza... e outros... é assim a gente divide.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres?

Inf. Aqui é quase tudo igual, porque o homem quebra castanha a mulher também quebra, né.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf.... Eu quero que mude assim as ruas, a limpeza, né, que prometeram que vão fazer as ruas pra a gente aqui, disse que vão fazer de tijolo, mais não sei se vai sair mermo.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf.... Eu espero que a gente seja mais unidos, né, que aí a gente consegue mais alguma coisa.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf.... Não sei, não tenho a mínima ideia.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie com, lamento que...

Inf. Eu lamento a crise, né, que tá acontecendo... eu queria que mudasse.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Inicie com a palavra talvez...

Inf. Eu...talvez não seja por causa da seca, né, talvez seja por causa do veneno que o pessoal passa nas praia, eu acho isso.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 8 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 8: Mulher, 18 anos, Ensino Médio (L8)

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf.... Porque aqui é tem mais melhoria pra pessoa.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. (Não) às vezes.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. De quanto em quanto tempo?

Inf.... De mês em mês.

Doc. Você é casada?

Inf. Sim.

Doc. Tem filhos?

Inf. Sim.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. 12, o segundo tem 11 e a outra tem 2.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com meu esposo.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É ... é tranquilo.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Jogar bola.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf.... Ir passear.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim.

Doc. O que elas fazem?

Inf.... Ajudam uns aos outros.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Com meus pais.

Doc. A sua família tem alguma tradição?

Inf. Sim.

Doc. Qual?

Inf. Ir pra igreja.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Foi ótima.

Doc. O que você fazia?

Inf. Brincava.

Doc. Do que você brincava?

Inf. De boneca.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Como era a escola?

Inf. Era de madeira, muito simples.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sim.

Doc. Você gosta de ir para a escola?

Inf. Gosto.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf.... Eu trabalho de domestica mesmo.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. As mulheres trabalham no roçado e cuidam da casa e os zomem cuidam do roçado e caçam.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. (Que) que traga muitas melhoria.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Que traga muitos benefício para a comunidade.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf.... Eu acho que ela vai continuar do mesmo jeito que tá.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie com, lamento que...

Inf. Que melhore as críticas, as crise que está acontecendo.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez deixando de jogar lixo nos rio.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Documentador: Homem (Doc.).

Texto falado: Inquérito 9 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema.

Informante 9: Mulher, 19 anos, Ensino Médio (L9)

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Na verdade não foi que eu escolhi, eu nasci aqui já aí... eu gosto muito daqui.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Sim, costumava tinha uma festa aqui todos os anos a gente fazia, tava com 5 anos que acontecia, mais aí veio acontecer um fato assim chato daí acabou que... pelo menos o ano passado não teve.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim, existe.

Doc. Você costuma de participar de reuniões na comunidade?

Inf. Participo.

Doc. Com qual frequência?

Inf. É assim, quando tem é::: eu costumo participar.

Doc. Você é casada?

Inf. Não.

Doc. Com quem você mora?

Inf. É com, com os meus pais e os meus irmãos.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É... boa a convivência.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Hum, vou a igreja, jogo bola, é::: participo do grupo que a gente tem, basicamente isso.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Hum é isso mesmo vou a igreja, vou as vezes vou visitar outras comunidades.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim.

Doc. O que fazem?

Inf. É quando alguém tá precisando de ajuda vai no vizinho e fala e eles vão lá e ajudam no que for necessário.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Hum, com o pessoal da minha família mesmo.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Tem é..., em, em ocasiões assim como o dia dos Pais, dia das Mães, natal, Ano Novo, Semana Santa a gente costuma sempre passar junto.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Hum, minha infância foi::: foi boa.

Doc. O que você fazia?

Inf. Hum, eu... é costumava brincar, eu gostava de brincar na mata mesmo e tal, coisa bem típica, tomar banho no garapé, coisas bem típica.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Como era a escola?

Inf. Hum.... Como era a escola?

Doc. Grande, pequena?

Inf. Ah, só tinha uma sala e é um monte de aluno junto, sabe, só uma professora e assim uns 30 alunos 40 por aí, turma bem grande.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sim.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que faz?

Inf. Eu dou aula, dava aula é um programa que tem por nome “Mais Educação” eu trabalhava, depois da aula normal a tarde eu ficava com as crianças pra ajudar no que eles tinham dificuldade.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Aqui tem, tem é uma pessoa especifica pra cada, pro negócio do esporte tem um, pra limpeza aqui geral tem outro e assim cada um tem a sua função.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. Hum, é os homens costumam ir mais pra o roçado mesmo e as mulheres ficam mais em casa, mais elas também ajudam nessa parte também.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. É, esse ano? Esse ano que eu gostaria que acontecesse o que não aconteceu o ano passado, por exemplo, que o nosso posto de saúde pudesse funcionar que tá aí um tempão e nada.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Hum, espero que ela possa continuar ajudando os moradores que é o que ela tem feito.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Hum, que... é possa se tornar um lugar melhor ainda de se viver, que já é bom, que possa melhorar ainda mais.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie com, lamento que...

Inf. Hum, lamento que teja acontecendo tanta corrupção tanta bandidagem, tanta, tanta morte que tá acontecendo que a gente vê direto na televisão então, eu lamento muito que teja acontecendo isso.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. É..., é talvez se mudássemos a conduta de como tratamos os nossos rios eu acho, porque a maioria das vezes as pessoas passam veneno na beira do rio, talvez esse seja um dos fatores pelo qual teja ocasionando essas mortes, mais acho que se tivesse mais consciência de que... tratasse o rio com mais, mais respeito, talvez melhoraria isso.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 10– Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 10: Mulher, 19 anos, Ensino Médio (L10)

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Na verdade, não fui eu, foi os meus pais então, eu era pequena, eu vim com eles.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Quais?

Inf. Festa juninas entre outras.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim:::

Doc. Você costuma a participar de reuniões na comunidade?

Inf. NÃO.

Doc. Você é casada?

Inf. SIM.

doc. Tem filhos?

Inf. Sim.

Doc. Quantos anos eles têm ou só ele ou ela?

Inf. Ele 4.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com meu esposo e meu filho.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf.... Não, Boa.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Jogo bola, assisto novelas.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf.... Ir pra igreja, assistir, ficar com a minha família.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. SIM.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Com a minha família.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Não.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Boa.

Doc. O que você fazia?

Inf. Brincava.

Doc. De que você brincava?

Inf. De bonecas.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Como era a escola?

Inf. Boa.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sim.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Às vezes.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não que eu lembre.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Eu, cuidado da casa, do meu filho.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf.... Não sei.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto, as vezes.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. Não sei.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf.... Paz, alegria (...).

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Que as coisas melhore muito.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Uma vila.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie com, lamento que...

Inf. Lamento que... lamento que tá havendo muitos assassinatos, roubos ((sorriu)).

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez não desmatar as margens, ((sorriu)) talvez não desmatar as margens dos rios e cuidar das nascentes dos igarapés.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 11 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 11: Mulher, 19 anos, Ensino Médio (L11)

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gosto.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. É, eu vim morar aqui, porque eu me juntei com uma pessoa que morava aqui, aí nós decidimos morar na comunidade que era mais fácil as coisas.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Sim, costuma sempre.

Doc. Quais festas?

Inf. É::: comemorações de aniversário.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Existe sim, a igreja.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Com qual frequência?

Inf. É todas as reuniões que tem eu participo.

Doc. Você é casada?

Inf. Sou, é união estável, sou junta.

Doc. Tem filhos?

Inf. Tenho 2.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. O mais velho tem nove e o mais novo tem 4.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com meu esposo mesmo.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É legal, eu acho legal a vida.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Só cuidado de casa mesmo e estudo.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Só::: aqui estudar mesmo.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Ajudam bastante.

Doc. O que elas fazem?

Inf. É::: sempre quando um vizinho tem uma coisa o outro ajuda é::: quando um vizinho tá doente, o outro ajuda no serviço dele pra não atrasar tanto.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Só com meu sogro.

Doc. A sua família tem alguma tradição?

Inf. Tem.

Doc. Qual?

Inf. É::: sempre ir pra a igreja, é::: e pru centro que nós temos ali uma colônia, né, no caso, sempre nós vamos para lá.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Minha infância foi um pouco difícil.

Doc. O que você fazia?

Inf. Trabalhava.

Doc. Do que você brincava?

Inf. Quase nada ((sorriu)).

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim, foi.

Doc. Como era a escola?

Inf. Era legal, ótima escola, só professores foram (bom).

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Não.

Doc. Você gosta de ir para a escola?

Inf. Gosto.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Eu trabalho no roçado, na roça.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. É::: toda família tem o seu trabalho cada família tem o é::: o seu jeito de trabalhar.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. É::: junto, trabalho é junto, alguns trabalhos que as mulheres não participa, trabalhos mais pesados.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf.... Melhoramento mais na educação, eu queria.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Mais benefícios que possa gerar renda.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá-Iracema no futuro?

Inf. Que a reserva, eu acredito que fique melhor, que se torne cada vez mais é::: essa reserva maravilhosa que é hoje.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Eu lamento que pela é corrupção, né.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez não poluindo é as margens do rio, das nascentes.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 12 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 12: Mulher, 20 anos, Ensino Médio (L12)

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Por conta de, do estudo ser mais viável.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Ante sim, festa junina.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Na associação.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Com qual frequência?

Inf. Falando com objetivo da associação mesmo.

Doc. Você é casada?

Inf. Não.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com os pais.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. Só, digamos que correta, digamos isso.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Somente o estudos.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Ir à igreja.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim.

Doc. O que elas fazem?

Inf. Em relação a comunidade mesmo.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Com os amigos, né.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Não.

Doc. Como foi sua infância? O que você fazia? Do que você brincava?

Inf. Jogava futebol.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Como era a escola?

Inf. ... Era bem legal, bastante aprendizado.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sim.

Doc. Você gosta de ir para a escola?

Inf. Com certeza.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Creio eu que não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Somente estudo.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Cada família tem, cada equipe tem suas divisões.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Sim.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres aqui na comunidade?

Inf. Quase que não tem divisão, são tudo juntos.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. A melhora das ruas, porque falaram que iriam fazer.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. É::: digamos que mais... como é que se diz... mais união ente si.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Digamos que... vai ser uma reserva, digamos que quase que uma vila.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Lamento que...que o mais deveria que mudasse seria contra facções essas coisas que tá havendo.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez...É... tendo mais cuidado com as nascentes.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 13 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 13: Homem, 25 anos, Fundamental II (L13).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Eu, não ((sorriu)).

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Mais por incentivo dos meus pai.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Às vez, tem.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Existe.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Não.

Doc. Você é casado?

Inf. Não.

Doc. Tem filhos?

Inf. Não.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Minha mãe.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf.... Eu não sei não, ((sorriu)).

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Ir a igreja.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Poucas.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Meus primu acho.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Tem não.

Doc. Como foi sua infância?

Inf.... Foi...((sorriu)) normal.

Doc. O que você fazia?

Inf. É brincava as vezes.

Doc. Do que você brincava?

Inf. É jogo de bola podia ser.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Fui.

Doc. Como era a escola?

Inf.... Normal.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Estudei.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. É::: agricultor plantar alguns, alguns alimentos.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. É normal, cada qual pra si.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Não.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. É tudo junto.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf.... É que eles se ajude mais.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Espero que... que eles melhore de vida.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva no Cazumbá no futuro?

Inf. Não sei, não sei ((sorriu)).

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. É lamento que... que falta de emprego né,.. que seja isso negócio de político essa coisa assim.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. É, talvez não desmatando na beira do rio, né, e na nascente aí dá mais a matança de peixe e poluição, né, no rio.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 14 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 14: Homem, 26 anos, Ensino Fundamental II (L14).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gosto sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque é::: boa a convivência das pessoas uns com os outros.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Costuma sim.

Doc. Quais?

Inf. É festa de comemoração e::: algumas festas é de fim de ano e Natal, mais ou menos.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Existe, na casa da associação.

Doc. Você gosta de participar de reuniões na comunidade?

Inf. Gosto não.

Doc. Você é casado?

Inf. Sim.

Doc. Têm filhos?

Inf. Tenho.

Doc. Quantos anos ele tem, ou ela?

Inf. Tem 3 e 7 anos.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com minha esposa e minhas duas filhas.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É bastante boa, as famílias se dão bastante bem.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Vou pra a igreja e jogo bola e::: mais ou menos isso.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Ir pra igreja.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Ajudam sim.

Doc. O que elas fazem?

Inf. É tipo dependendo da necessidade uma das outras vão lá dependendo do serviço que eles querem ajudam uns aos outros fazem as suas tarefas.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato na comunidade?

Inf. Com os irmãos da igreja.

Doc. A sua família tem alguma tradição?

Inf. Não

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Foi, foi boa.

Doc. O que você fazia?

Inf. Brincava e estudava.

Doc. Do que você brincava?

Inf. Brincava de jogar bola, é... mais ou menos isso, mais algumas, algumas coisas.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Fui.

Doc. Como era a escola?

Inf. Era uma escola bastante pequena, mais só tinha uma sala, mais que dava bem pra a gente estudar.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Não. Estudei em outra escola em outra comunidade.

Doc. Você gostava de ir para escola?

Inf. Gostava.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Eu trabalho como agricultor e no qual a gente é bastante bom, porque a gente é envolve um pouco do tempo da gente e se dedica naquilo que tá fazendo.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. É feita de uma forma é bastante, bastante boa, porque as pessoas se divide bem em todas as tarefas pra que possa cuidar de todas as tarefas.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto sim.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. É praticamente não é feita divisão, só no tempo de trabalho mais pesado no caso da quebra da castanha que é feita divisão, os homem vão e as mulheres fica fazendo outras tarefas na comunidade.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. É além de uma construção de uma igreja, quero que venha melhorar mais, porque a tendência, o que a gente quer é que cada dia mais venha melhorar a comunidade.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. É que venha melhorar, porque tem poucos sócio na associação e que venha se multiplicar mais e que os projetos venha acontecer.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva no futuro?

Inf. Eu acredito que possa vim melhorar e que venha ser implantado mais, é mais projetos venham ser realizados para que a condições das famílias venha melhorar cada dia mais.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Eu lamento que... o que está acontecendo as corrupções e a falta de emprego, e as coisas ruins que tá acontecendo que, que as autoridades não tão dando conta de fazer.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. É talvez a gente viesse cuidar mais da nascente, da beira do rio para que não viesse acontecer tantos desmatamento e viesse prejudicar a saúde dos peixes, porque eles tão morrendo e muitas das pessoas não sabe o que está acontecendo, mais acredito eu que é por causa do desmatamento que está acontecendo nas nascentes e também na beira do rio.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 15 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 15: Homem, 27 anos, Ensino fundamental II (L15).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gosto.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque eu vi assim que tinha um futuro maior, sempre tem algum emprego, né, que vem, ai pra gente tando por perto fica mais fácil da gente conseguir um.

Doc. Costuma ver festa na comunidade?

Inf. Não, muita não.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Não.

Doc. Você é casado?

Inf. Sim.

Doc. Tem filhos?

Inf. Sim.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. Um ano.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Minha esposa e meu filho.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. A vida em família na comunidade é assim, eu acho que é bem vivida, porque sempre tá todo mundo junto assim, e apesar daqui já ser uma vila fica todo mundo pertinho se torna fácil da gente viver em família aqui.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Como eu falei antes é ficar com minha família mais ou menos, porque eu não gosto de jogar bola essas coisas assim, aí nas horas vagas sempre a gente tá junto com a família.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Vim aos cultos.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim.

Doc. O que elas fazem?

Inf. Tipo assim, quando tem um serviço de limpeza aqui na comunidade aí se reúnem todos aí fazem aquela limpeza, aí quando necessita de ajuda que ele ajuda, quando já é o outro já ajuda de outra forma também, eles se ajudam muito também.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Com o pessoal que é evangélico aqui, com meu sogro e minha sogra da comunidade.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Sim, de vim aos cultos todo final de semana e quinta-feira.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. A minha infância foi boa, apesar de não morar num canto assim de margem garapé, de beira de rio assim, morar em centro, mais eu acredito que foi uma infância boa.

Doc. O que você fazia?

Inf. Acredito que era brincar com os meus irmãos, que era (...).

Doc. Do que você brincava?

Inf. Tipo de carrinho no meio do terreiro, que a gente morava num seringal longe, não tinha outra coisa, brincar de carrinho no terreiro com os meus irmãos.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim, comunidade do Cuidado, não caso eu não morava aqui foi lá no Cuidado.

Doc. Como era a escola?

Inf. Era de madeira mesmo coberta de... primeiramente eu estudei numa escola não era nem uma escola, era uma igreja que era coberta de palha com os bancos e a gente começou estudando lá, antes de ser feita a escola.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sim.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Sim, foi uma alagação uma vez, um naufrágio.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. No caso aqui eu sou agricultor, eu planto roça no caso sou planto a roça e o milho no caso.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Divisão das tarefas na comunidade é feita a partir da necessidade de cada agricultor, cada proprietário daqui.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. Não, porque tipo assim que eu falei de roçagem, aí no caso é os homens, aí se aparece, por exemplo, uma limpeza do barracão da associação ali, já fica para as mulheres, é assim.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Não, eu pra mim se acontecesse tipo assim uma mudança na comunidade, porque a comunidade vevi assim tipo uma coisa meio critica assim, muitas vezes tem uma rivalidade

aqui outra acolá, se tivesse uma mudança todo mundo se unir verdadeiramente pra lutar por um objetivo só, escolher, nós vamo lutar por esse objetivo e lutar por aquilo todo mundo junto para mim seria bom.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Apesar de não ser muito empenhado na associação, mais eu queria assim, que quando tivesse um projeto para vim aqui para dentro, que ela lutasse para aquele projeto vinse e quando não tivesse ela correr atrás para que viesse mais projeto aqui para dentro.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Com a reserva... rapaz, com a reserva do Cazumbá eu acredito que vai ter grandes mudanças assim, porque a reserva ela luta pelo meio de preservação, né, eu acredito que... por essa coisa que ela tá lutando vai ter grandes mudanças assim e ela vai se tornar melhor.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Lamento que é a crise que está acontecendo hoje que nós sabemos que tá afetando todo mundo principalmente a gente que mora na zona rural que tá ficando difícil da gente conseguir, por exemplo, o sustento da família.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez seria a gente tendo mais cuidado com o lixo para não estar jogando no rio.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 16 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 16: Homem, 30 anos, Ensino Fundamental II (L16).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gosto.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque eu sempre eu morei aqui né, aqui próximo.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Quais?

Inf. É tem festa de futebol torneio essas, algumas festinhas de dança mermo.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim, existe, na igreja sempre aos domingos e na casa da associação também.

Doc. Você costuma a participar de reuniões na comunidade?

Inf. Costumo.

Doc. Você é casado?

Inf. Não.

Doc. Tem filhos?

Inf. Tenho.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. Tem 6 e 8 ano.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com minha esposa e dois filhos.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É boa... sempre as pessoas se respeita.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Sempre eu jogo futebol, é a coisa que eu... VOU pra a igreja também.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Só jogar futebol mermo e ir para a igreja.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Ajuda.

Doc. O que elas fazem?

Inf. Sempre é::: trabalho de mutirão na comunidade.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. (Mais) como assim?

Doc. Na comunidade com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Com todo mundo da comunidade.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Tem, sempre ir para a igreja junto e nos finais de ano fazer a comida todo mundo reunido, no Natal também.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Foi boa.

Doc. O que você fazia?

Inf. Eu fazia só estudar mermo, e ajudar o pai também na agricultura ((ruídos de vento)).

Doc. Do que você brincava?

Inf. Brincava só... não tinha quase brincadeira, só de bola mermo, jogar bola, futebol.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Como era a escola na época?

Inf. Era boa, o professor era bem... paciente.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Não, estudei em três escola diferente.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não, que eu lembre não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Eu faço, trabalho na agricultura só ((ruídos de vento)).

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Assim, sempre é::: é mais tem tarefa, no caso eu trabalho individual, só na época da castanha que é dividido, marca a data pra começar, tem um bocado aí que começa o trabalho junto, aí marca um dia pra ir todo mundo junto.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf... Assim, as mulheres sempre trabalham em casa mermo, o trabalho mais pesado só é mais pro os zomens.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Rapaz... eu não tenho o que falar não.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Espero que melhore cada vez mais, pessoal se reúna mais, tem algumas coisas que precisa melhorar mermo.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Rapaz, eu não sei, assim eu acho que se não mudar algumas leis daqui no futuro a gente não vai mais poder fazer muita coisa não, por exemplo, brocar um roçado alguma coisa assim, porque tem alguma lei que tá... (trapalha) um pouco a gente trabalhar.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Lamento que... eu acho que assim, a crise, né, tá acontecendo dificulta um pouco a vida dos brasileiros eu acho.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez eu acho que se, eu não sei bem, mais eu acho que um pouco é devido algum uso químico de veneno em pasto essas coisas, talvez pode ser que seja uma das coisas que tá ocasionando essa morte desses peixes, essa seca, eu acho que mais ou menos é isso, eu penso eu que sim.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 17 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 17: Homem, 30 anos, Ensino Fundamental II (L17).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim, gosto.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque eu achei muito atraente.

Doc. Costuma ver festa na comunidade?

Inf. Às vezes havia muito, mais agora só o encontro mermo das pessoas mermo.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim, tem a sede, tem a igreja.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sim, as vezes eu vou na reunião da associação e na igreja.

Doc. Você é casado?

Inf. Sim.

Doc. Tem filhos?

Inf. Tenho uma.

Doc. Quantos anos ela tem?

Inf. 10.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Ana Neres da Silva.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. Rapaz, é boa, não acho ruim não.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Trabalho extra assim, faço um serviço assim tipo hora extra, mais pra mim mesmo.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Eu vou roçado, saio vou mariscar, vou dar uma volta no mato.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Se ajudam, uns até que ajudam os outros, mais é só entre família mesmo.

Doc. O que elas fazem?

Inf. É:: trabalho assim com serviço para a comunidade, a gente se reúne um monte aí faz aquele serviço, faz aquele mutirão.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Rapaz, com meu sogro, minha sogra e os vários amigos.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Sim, a gente tem a tradição de almoçar junto e jantar todo mundo.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Muito sofrida, mais deu de (...)

Doc. O que você fazia?

Inf. Assim na infância? A gente brincava, a gente... caçava de estilingue ((sorriu)) assim.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Não, eu cheguei a estudar uns três mês, mais aí... estudei fora, não aprendi(muito).

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sim.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Eu sou diarista, diarista e trabalho pra mim mesmo, assim, trabalho na diária e trabalho para mim mesmo como produtor.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. É quase todo mundo é individualismo mermo, trabalha para si mermo.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Sim, gosto.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. Sós assim... na tarefa assim mermo em conjunto que aí as mulheres trabalham para um lado e a gente trabalho para outro, mais normalmente mermo.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Rapaz, melhoria... de ramal, de::: abrimto de ramal, uma ponte boa no Caeté, porque não tem, porque só põe uma pontezinha, primeira enchente que dá ela já, já cobre já fica intrafegável, sem trafego de carro.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Melhoria aí também, porque ela tá assim nem tem presidentes, mais tem e não tem na mesma hora, porque não chega de um lado não tem projeto, não tem mais anda e os caras estão levando tudo no individualismo mermo, aí assim vai rui, né.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Rapaz...eu acho que lotear, porque acabar com a reserva.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. A crise e as mortidade nos presídios.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez se a gente preservasse mais os garapé, as nascentes e jogasse menos agrotóxico na beira dos rios.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 18 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 18: Homem, 40 anos, Ensino Fundamental II (L18).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gosto.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque essa comunidade é a melhor comunidade que eu acho que tem pra se morar no interior.

Doc. Costuma ver festa na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Quais?

Inf. Religiosa das duas igrejas.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim, associação, a igreja.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Toda reuniões que tem eu tô participando.

Doc. Você é casado?

Inf. Casado.

Doc. Tem filhos?

Inf. Não.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com a Ana.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É boa.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Jogar bola, visitar os amigos.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Ah, visitar os amigos e as igrejas, né.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Se ajudam.

Doc. O que elas fazem?

Inf. Quando é o trabalho assim da comunidade eles faz mutirão e uns está sempre ajudado uns aos outros, quando precisa.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Com o João, como João nego que é meu sogro, João 1 e os meninos da igreja.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Acho que só jogar bola mesmo.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Sofrida.

Doc. O que você fazia?

Inf. Sempre a gente trabalhou na roça.

Doc. Você brincava?

Inf. Brincava.

Doc. Do que brincava?

Inf. Jogar bola, da manja, bandeirinha esse tipo de brincadeira.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Escola da comunidade.

Doc. Como era a escola na época?

Inf. Quando a gente começou era tudo mais... como é que eu posso dizer? Era tudo mais difícil, hoje está mais fácil, né.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sempre.

Doc. Você gosta de ir para a aula?

Inf. Gostava.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs sua vida em risco?

Inf.... Acho que não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Eu sou agricultor, trabalho com farinha, de o meu forte é farinha mermo, faço as outras coisas só para me manter, mais eu trabalho com farinha, essa farinha eu trabalho com ela tá com 15 anos que eu trabalho com ela e é um trabalho que eu gosto de fazer e eu faço com muita atenção.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. As tarefas da comunidade são divididas entre grupo, né, aqui a associação fez tinha os grupos pra cada um tinha as tarefas tinha um grupo e um coordenador.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. As mulheres faz a parte dela já, né, porque já teve um grupo também das mulhere, hoje está mais devagar, mais já teve o grupo das mulhere e as mulhere fazia o trabalho delas e os zomens faziam o deles.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Olha, para mim ser sincero contigo, o que eu quero que aconteça é que todo mundo se mexa pra trabalhar em prol da comunidade, assim pra mudar muitas coisas que precisam mudar aqui dentro eu acho que é o que eu mais quero que aconteça, as pessoas se unem sobre o trabalho, sobre as outras coisas são unidas, agora eu quero que se unem sobre o trabalho pra a gente trabalhar cada vez mais junto pra a comunidade crescer, se desenvolver.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Rapaz, o que eu espero da associação é que ela esse ano para que dê um passo mais gigantesco, que ela trabalhe mais pelos sócios e os sócios cheguem mais perto da associação também, porque a associação sem os sócios não é nada. Então, para ela ter pé precisa dos sócios.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva no futuro?

Inf. Pra ser sincero contigo, pelo um lado eu tenho medo do que eu posso imaginar que vai acontecer com a reserva, por que? Porque os outros países eles deixam muitos recursos e muitas vezes quando bate no Brasil a gente não sabe para onde vai e eu tenho medo do que vai ser da reserva sobre isso.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Lamento a troca de presidente e a corrupção.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez se deixasse, parasse mais desmatamento, se parasse eu acho que o rio voltava a encher e as chuvas voltava a ser como era, eu acho que é uma saída pode ser uma solução.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Documentador: Homem (Doc.).

Texto falado: Inquérito 19 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema.

Informante 19: Homem, 40 anos, Ensino Fundamental II (L19).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gosto.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. A solução foi através de se unir mais para conseguir as coisas mais fácil.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Rapaz, já passou um período que costumava, só que agora já, algumas vez agora, diminui.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Existe, a associação.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Costumo.

Doc. Com qual frequência?

Inf. Rapaz... todas as reuniões que tem na comunidade, só aquelas que não é convidado que eu não participo, mais aquelas que são convidados a gente tá lá.

Doc. Você é casado?

Inf. Sou casado.

Doc. Tem filhos?

Inf. Tenho dois filhos.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. A menina tem 23, e o menino tem 22.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Eu moro com a minha esposa e o meu filho.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É boa a vida em família aqui, convevi bem.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. É::: eu gosto de visitar a casa de algum vizinho e três dias por semana eu sempre vou pra a igreja nas horas na boca de noite.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Ficar em casa, ir à casa dum amigo.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Ajudam a gente trabalha muito em grupo assim, mutirão, né.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Eu tenho mais contato com os meus amigos mais próximos ali.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf.... Não.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Minha infância foi boa.

Doc. O que você fazia?

Inf. Que na época da minha infância é diferente de agora, né, a gente ficava mais no seringal, nas colocações e a gente não tinha muito contato com essas coisas que tá tendo hoje. Então, para mim era só brincar de casinha, de baladeira e, (é isso).

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Fui, participei da escola, o que eu aprendi foi aqui nessa escola.

Doc. Como era a escola?

Inf. A escola na época que eu cheguei só tinha uma escola aqui, de madeira que hoje ainda continua sendo de madeira a outra que tem, mais essa outra daqui uma velhinha a gente conseguiu outra melhor.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sempre estudei na mesma escola.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava, eu gostava de ir pra a escola.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf.... Não, só se foi através de algumas doenças, mais outro tipo de coisa não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Trabalho mais com mandioca, né, roçado, agricultor mermo.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Rapaz, as divisões das tarefas assim..., eu acho que as tarefas são divididas em termo religioso são divididos de um jeito em termo de trabalho são divididos de outros... porque hoje aqui nessa comunidade a gente tem duas igrejas né, tem uma igreja católica e tem uma igreja evangélica. Então, tem umas pessoas que fazem parte de uma e tem outras pessoas que fazem parte de outra.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto, gosto de trabalhar do jeito que eu trabalho.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres aqui na comunidade?

Inf. Rapaz aqui na comunidade os trabalhos são quase tudo igual, as mulheres trabalham junto com os homens, que a gente mexe mais com roçado e as mulheres sempre ajudam, pelo menos a minha aqui de casa ela me ajuda no roçado, na farinha, no que eu tô fazendo ela sempre está me ajudando.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Toda a esperança da gente é que melhore, né, que tenha uma melhoria, que sempre quando a gente quer melhoria, nós temos um posto que está fechado então, a gente quer que ele

abra, já pedimos muito isso, a nossa escola também ela não tá de boa qualidade a gente quer que ela melhore também.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Espero que... eles melhore mais assim o trabalho voluntário, porque é aquelas pessoas que tá ficando mais cansado de lutar com esses trabalhos, que os novo continue o mermo trabalho que o antigo faz, isso é o que eu espero, né.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf.... Rapaz, no futuro assim não tou sabendo responder não essa pergunta.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Lamento que tá tendo muita morte de inocente, né, isso que eu lamento muito que está acontecendo no nosso país, pessoas que tá se envolvendo com algo errado que tá morrendo de graça, isso que eu tou lamentando muito.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, comece com talvez...

Inf. Talvez um... deixar de dismatar a beira do rio mermo e deixar de pôr veneno nas praia, porque sempre põe veneno nas praia então, eu acho que isso aí tá causando esse problema, porque o rio ele não ficou tão seco assim que eu acho, talvez não seja pra morrer peixe, só que tem a questão mais foi a fruta da taboca que caiu no garapezinho e desceu no início das águas, eu achei que também que talvez foi esse problema de morrer peixe.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 20 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 20: Homem, 40 anos, Ensino Fundamental II (L20).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque na verdade foi mais pelo a forma de estudar, que na comunidade que eu morava na época não tinha estudo, aí eu me mudei pra cá.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Quais.

Inf. As vezes mais em final de ano... um mais final de ano mermo comemorando em família mesmo.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Não, muito não, poucas.

Doc. Você é casado?

Inf. Sou.

Doc. Tem filhos?

Inf. Tenho dois e uma enteada.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. 16, 8 e 7.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com minha esposa e meus filhos.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. Bem.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Nas horas vagas mais eu fico com a minha família mesmo.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. ... Finais de semana é as horas vagas que eu tenho eu fico com a minha família mesmo.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim.

Doc. O que elas fazem?

Inf. As formas de se ajudar é mais trabalhar em mutirão que é uma forma que eles se ajudam mais aqui.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. É com a minha família mesmo, pessoal de casa.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Tem.

Doc. Qual?

Inf. Uma delas é que nem eu falei é as comemorações de final de ano.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Foi boa.

Doc. O que você fazia?

Inf. Eu... mais ajudava minha mãe e o meu pai de alguma coisa que eu podia.

Doc. Do que você brincava?

Inf... Eu brincava, na época a brincadeira que tinha era de baladeira.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Foi.

Doc. Como era a escola?

Inf. A escola era uma escola pequena e... era um pouco mais que as pessoas se organizava, não era uma escola construída pela prefeitura, era uma escolazinha mermo construída pela comunidade.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Não.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Sim.

Doc. O que aconteceu?

Inf. Eu fiquei muito doente uma época e eu pensei que não ia resistir.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Eu trabalho na agricultura.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Na verdade não existe muita divisão, a gente trabalha mais é juntos mermo, marido e esposa.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto, sim.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. Não existe muita divisão, que nem eu falei na anterior, o casal que sempre trabalha junto, é pouco serviço que existe divisão, só quando é um serviço mais pesado mesmo.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Eu quero que a gente se organize mais pra que mais na frente a gente consiga mais melhoria.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. É quase isso que eu falei na outra, que a gente se organize mais que tragam mais benefício pra a gente através da associação.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Eu acredito que ela, isso que eu espero, que ela seja mais preservada que ela continue sendo... daqui para frente melhor ainda, que as pessoas se valorize mais a floresta que a gente tem pra que no futuro seja melhor.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie com, lamento que...

Inf. A criminalidade né que tá muito no estado, nos municípios, tudo, a gente vê as pessoas com a revolta grande.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez o que causou no meu ponto de vista é que a gente vê na beira do rio as pessoas usam muito produto químico, no meu ponto de vista eu vejo a morte dos peixes como uma forma deles tá morrendo é isso.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 21 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 21: Mulher, 25 anos, Ensino Fundamental II (L21).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque é boa de viver.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Não.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Qual a frequência? De quanto em quanto tempo?

Inf. É... das reuniões que eu tava participando era de liderança, que era quase todos os finais de mês.

Doc. Você é casado?

Inf. Não.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com os meus pais.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. Muito boa.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Jogo bola.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. É::: conversar com os amigos.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim.

Doc. O que elas fazem?

Inf. É::: quando é dia de roçar eles se dividem.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Com meus pais.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Sim.

Doc. Qual?

Inf. Almoçar juntos.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Muito boa.

Doc. O que você fazia?

Inf. Brincava.

Doc. Do que você brincava?

Inf. De esconde-esconde.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Como era a escola?

Inf. Eu achava legal.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Não.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Sim.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Só arrumo a casa mesmo.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. É::: pus homens é a parte mais é... puxada, pra as mulheres é mais... é mais light.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Sim.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres aqui na comunidade?

Inf. Homens fica pro lado que mais é::: que as mulheres não pode fazer então, as mulheres fica com a parte que é mais fácil pra ela fazer.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Eu quero que aconteça só coisas boas né, tanto pra a educação quanto pra a comunidade.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf..... Não sei.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Acredito que pode mudar muito do que é hoje, é pode melhorar muito mais do que está hoje.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie com, lamento que...

Inf. Lamento que essa corrupção né, é falta de emprego e essas drogas também que tá acontecendo muito, essas mortes que tá ocorrendo tanto no presídio quanto fora do presídio.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez é::: parar um pouco com desmatamento e usar produto químico que o que tá ocorrendo as mortes dos peixes, talvez seja com o desmatamento e produto químico.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 22 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 22: Mulher, 27 anos, Ensino Fundamental II (L22).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Eu escolhi morar aqui porque aqui não tem muito movimento é clamo né e não tem esse negócio de roubo, essas coisa assim não, aí aqui é tranquilo e... as coisas que eu sei fazer mais é aqui dentro mermo então, é aqui mermo que eu escolhi morar.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Agora não, mais de primeiro tinha, agora deram uma parada.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. É nas igrejas e ali na associação, na casa da associação sempre está tendo reunião essas coisas assim.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Todas não, assim, tem umas que eu vou outras não.

Doc. Você é casada?

Inf. Sim.

Doc. Tem filhos?

Inf. Quatro filhos eu tenho.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. O mais velha tem 8, o encostado da mais velha tem 5, e outro tem 3 e a outra tem 2.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Só com meu esposo mermo e os meus filhos.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É tranquila.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Fico só em casa mermo, as vezes eu invento... se tem algo que eu posso fazer eu faço, senão eu fico só em casa mermo.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Eu, é só para ir para igreja e as vezes eu saio para ir para a casa do meu sogro, a minha mãe, mais é poucas vezes não é todos finais de semana não.

Orador A: As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Rapaz, muito não, eles são mais individual assim, mais as vezes quando, aqui acolá tão se ajudando.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Da comunidade?

Doc. Sim.

Inf.... É os meus vizinhos ali mermo do lado.

Doc. A sua família tem alguma tradição?

Inf.... Rapaz, da parte... só de ir pra igreja e....

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Minha infância um pouco assim difícil, difícil não, assim a minha mãe me abandonou de pequena tinha 3 ano aí eu vim morar com minha outra família, aí passei por momento assim difícil nada que não deu pra recuperar.

Doc. Do que você brincava?

Inf. Eu brincava só de jogar bola... só mermo e trabalhava mais do que brincava.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Como era a escola?

Inf....Escola? ... era tranquila.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Não, eu estudei, na verdade eu iniciei no Iracema né, eu morava no Iracema, sabe onde é, né? Aí depois que eu vim para cá.

Doc. Você gosta de ir para a escola?

Inf. Muito não, eu estudava, eu morava no Iracema eu vinha estudar aqui era muito difícil sabe, no verão eu tinha que andar duas horas aí chegava cansada e tudo, eu não gostava muito devido isso.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Eu sou dona de casa e vou por roçado, no roçado eu limpo faço farinha, eu descasco a mandioca, peneiro, torro farinha não é bonito, mais dá pra comer, e é isso, tudo do roçado eu sei fazer um pouco.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Como é feita?... É porque cada qual vai pro seu, né, aqui não tem negócio de fazer mutirão e ajudar no roçado do outro, não, as vezes troca o dia, né, mais aí é pago, mais não tem esse negócio, é tudo individual.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Sim, um pouco.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. Aqui acho que o trabalho é quase tudo igual, porque eu pelo menos eu tirando por mim, eu bloco mais meu esposo, eu limpo tudo então, o trabalho deles, as mulher hoje em dia aqui faz os mesmim.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Ah, acontecer melhoria, né, nas ruas, né, terminar essas ruas, porque antes era com capim, agora o capim já tá invadido, mais quando logo que fizeram que dava chuva meu irmão! agora o capim já tá invadido não, mais aí melhorar as ruas, melhorar também mais emprego se tiver como.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. É correr em busca de melhoria, né, da comunidade.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Rapaz, se continuar do jeito que está indo, se ninguém tomar uma providência, ela nem vai ser vila e nem... ela vai ser um local feio, porque a gente vê que o dismatamento, se a gente não preservar nós mermo que mora aqui, muita gente que vem diz, se a gente não preservar isso aqui um dia não vai ter como ninguém morar aqui. Então, nós temos que se reunir e cuidar dela pra que na frente ela seja, né, um futuro pra as outras pessoas, pra os nossos filhos, né, isso aí.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie com, lamento que...

Inf. Lamento que? Lamento que está acontecendo, né, muito a crise, essa crise, né, as corrupção que a gente vê, né, e muito essa negócio da droga que tá muito avançado também, né, isso está preocupando bastante a população, porque a gente vê, né, que essas mortes que acontece a maioria é droga, né.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez é não desmatar tanta floresta como tá sendo principalmente as margens dos garapés, né, dos rio, também não jogar tanto lixo né, porque o lixo também prejudica as margens, né, as coisas dos garapé, dos rios então, se nós evitar o dismatamento vai ajudar muito.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 23 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 23: Mulher, 40 anos, Ensino Fundamental II (L23).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Por caso que o meio de transporte era melhor e a escola era perto pra os meus filhos estudar.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Não, difícil.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Existe, a igreja.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. De quanto em quanto tempo?

Inf. Todos os mês sempre o presidente da associação faz.

Doc. Você é casada?

Inf. Sou.

Doc. Tem filhos?

Inf. Tenho 8.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. O mais velho tem 27 e o mais novo tem 13 ((sorriu)).

Doc. Com quem você mora?

Inf. João da Silva.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. Boa.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Visito-a meus vizin e vou pra a igreja.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Limpar minha casa e meu terreiro ((sorriu)).

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim, gosta de trabalhar de mutirão, sempre se reúne e trabalham junto.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Com meus filho, meus vizin mermo dos arredor.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Sim, de fazer almoço, comida pra comer junto, né, que você quer dizer, tem.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Minha infância foi difícil ((sorriu)).

Doc. O que você fazia?

Inf. Trabalhava no roçado com minha mãe na minha infância, eu não estudava.

Doc. Nem brincava?

Inf. Brincava, mais era difícil, mais era trabalhando.

Doc. Do que brincava?

Inf. Nem me lembro mais, oh ((sorriu)), rapaz, brincava assim mais as outras meninas dos vizin de perto, mais era pouco tempo, nós não tinha muito tempo pra brincar não.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Fui, depois de adulta, casada aqui.

Doc. Como era a escola na época?

Inf. A escola era boa... era duas escola aqui inclusive era uma escola, depois foi duas escola e depois tá só uma escola então, elas foi três fases a escola ((sorriu)).

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Foi, depois que eu comecei estudar eu estudei numa escola só, daí para cá mais nenhuma.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gosto, gostava que já terminei, né, ainda não terminei assim, mais... o ensino.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf.... Problema de doença passei.

Doc. O que aconteceu?

Inf. Assim, porque era difícil morava na reserva lá dentro do centro e adoeci e quase morria, mais é por causa que era difícil mermo nessa época.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Trabalhar no roçado, posso dizer assim? Trabalho no roçado e gosto do que faço, eu limpo roça, limpo arroz, faço farinha, planto banana, mamão, abacaxi, tudo que dá na terra eu gosto de plantar e eu gosto de fazer esse trabalho, nasci e me criei fazendo, né, trabalhando.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Como é feita a divisão? Assim, para trabalhar no nosso roçado eu vou com minha família mermo, mais agora para limpeza da comunidade tem o mutirão sempre tem.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. É, tem o mutirão que é os zomens sempre faz e tem outros que as mulher faz elas mermo.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Melhoria cada vez a mais.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Eu espero que seja cada vez melhor.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf.... Agora aí eu ((sorriu)) não sei, eu espero que seja um reserva que a gente permaneça bem, né, mais não sei.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Crise, né, difícil, lamento isso.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. É talvez que melhore, né, não sei lhe dizer.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 24 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 24: Mulher, 40 anos, Ensino Fundamental II (L24).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gosto.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque ficava bem mais fácil pra mim.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Não, assim logo no início quando começou, assim o grupo de muita gente sempre eles faziam, agora eles não faz mais muito não.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Existe, a sede da associação e a igreja.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sempre eu vou em reunião em associação.

Doc. Você é casada?

Inf. Sou.

Doc. Tem filhos?

Inf. Tenho um casal de filhos.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. A menina tem 23 e o menino tem 22.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com a meu esposo e meu filho.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. Pra mim é bem, a vida é boa.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Eu... eu vou a casa do vizinho conversar e escutar o... jornal de Sena.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Eu vou pra igreja e quando eu não vou pra igreja eu fica em casa com minha família.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Se ajudam.

Doc. O que elas fazem?

Inf. Trabalha, trabalha de grupo e ajuda uns aos outros, quando a pessoa precisa eles ajudam.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Com a minha família e meus vizin mais próximos.

Doc. A sua família tem alguma tradição?

Inf. Tem não.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Foi boa.

Doc. O que você fazia?

Inf. Eu trabalhava criancinha eu não trabalhava não, só brincava, aí depois de adolescente trabalhava já.

Doc. Do que você brincava?

Inf. Brincava mais minhas amigas de boneca, de casinha, brincadeira mermo de criança.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Dessa comunidade aqui eu fui.

Doc. Como era a escola?

Inf. Era meia feia, mais aí quando a prefeita entrou Ana Vieira fez uma escola mais arrumada.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sempre estudei lá.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Passei, problema de saúde, ferida braba que eu peguei que eu quase não fico boa.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Trabalho em casa e na roça, faço farinha e tiro goma, serviço do roçado.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf.... Rapaz é se divide, assim um trabalho em roçado, a maioria trabalha em roçado outros trabalha é professor, outros são servente... é isso.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Eu gosto.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf.... Pois é as mulher as vezes ajuda dos zomens no roçado e os zomens ajuda as mulher e as mulher dão aula, os zomens dão aula, é assim.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Ah, eu quero aconteça muita coisa assim, melhoria pra principalmente pra a nossa saúde, que eu queria que viesse um médico aqui pro posto, né, pra ficar atendendo as pessoas aí que precisar.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf.... Da associação eu espero assim melhoria que a gente trabalhe em grupo e seja melhor.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Eu acredito que vai continuar sendo reserva, porque já que é uma reserva, né, tem que continuar.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Lamento que tá acontecendo muitas coisas, mais... é::: muitas coisas difícil que acontece aí no Brasil, se mudasse era melhor.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Inicie, por favor, a resposta com talvez...

Inf.... Talvez se as pessoas deixasse mais de dismatar e por causa a pessoa dismatando muito dá a seca, né, e quando dá a seca o rie, as fontes dágua seca e quando começa a chover os peixes começa a passar mal, né, porque devido a quentura da água quando bate a chuva aí dá um choque eterno, né.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 25 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 25: Homem, 47 anos, Ensino Fundamental I (L25).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. É porque eu nasci aqui nesse seringal, morei desde pequeno, aí eu escolhi vim pra cá que e o meu pai morava aqui, aí eu vim morar.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Não, não muito, não.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. EXISTE, a associação.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf.... SIM.

Doc. Você é casado?

Inf. Não.

Doc. Tem filhos?

Inf. Não

Doc. Com quem você mora?

Inf.... Com a Ana.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É::: uma vida normal ((galo cantando)).

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Nas horas vagas a gente mais costuma descansar e... pra depois continuar.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Final de semana a gente joga bola e visita a casa de vizin, conversa.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim.

Doc. O que elas fazem para se ajudarem?

Inf. Todo mundo é unido quando vai roçar aí todo mundo roça junto e se um precisar o outro ajuda, tudo aqui é unido.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Rapaz, é com todos tem, mais o mais contato mais contato mermo é o meu pai e minha família e com vizinhos perto.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Tem.

Doc. Qual?

Inf..... Almoçar junto, sempre vem minha irmã meu cunhado almoçar aqui, nós vamo para lá, também nós divide as tradição.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Minha infância foi no seringal..., aí foi bem, passei uma infância boa com a minha mãe, com meu pai, tranquilo com meus irmãos.

Doc. O que você fazia?

Inf. Nós brincava quando era pequeno, morava no seringal nós era pequeno, nós brincava mais os meus irmãos, mais o meu pai.

Doc. Do que você brincava?

Inf. Nesse tempo era baladeira, peteca essas coisas assim ((sorriu)).

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Não.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf.... Sim.

Doc. O que aconteceu?

Inf. Eh, eh... foi tantas, foi tantas já, que eu não sei nem dizer ((sorriu)), não sei nem explicar direito.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Eu trabalho de agricultura mermo só, farinha.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. A divisão das tarefa é que... os homem quebra castanha e as mulher trabalha mais no roçado mais a gente e em casa.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Sim.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. A minha ela me ajuda no roçado todos os dias e quando eu chego em casa eu ajudo ela também, nós divide o serviço assim.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Eu quero um 2017 muito feliz pra nós todos eu quero também que uma melhora aí de um recurso qualquer, ou que saia um projeto, que esse posto vá ter alguma coisa um dia um enfermeiro, né, pra atender as pessoas.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. A gente espera coisa boa, sempre a gente tá esperando que venha alguma coisa boa aconteça, tem várias coisas que a gente espera.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Eu espero que aconteça igual boa coisa, porque aqui na reserva a gente quer mais é preservar, né, a gente não quer destruir, a gente quer mais preservar e a gente tá comunicando, nas reuniões a gente se comunica pra preservar a reserva e... é isso.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. É as corrupção que tá acontecendo e o pessoal fica (...)

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Inicie a resposta com talvez...

Inf. É talvez seja por causa do dismate assim, que é muito dismatado, e se preservasse mais um pouco, na beira não dismata talvez voltasse a ser como era.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 26 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 26: Homem, 48 anos, Ensino Fundamental I (L26).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gosto.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque é uma comunidade muito boa aqui, nasci, também me criei aqui então, tou criando até os meus filhos aqui também.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Costuma não.

Doc. Existe algum lugar na comunidade em que as pessoas se reúnem?

Inf. Existe.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Costumo.

Doc. Você é casado?

Inf. Solteiro.

Doc. Tem filhos?

Inf. Tenho.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. 5, 6 ano.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Moro mais minha mulher mermo Ana Moura Maia.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É boa.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Pratico esporte.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. A gente pratica esporte, vai à igreja também.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Ajudam.

Doc. O que elas fazem para se ajudarem?

Inf. Eles ajudam as pessoas em comunitário e assim se ajudam em mutirão também.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Minha família mermo, meu pai, minha mãe e minha mulher mermo.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Tem.

Doc. Qual?

Inf. Tradição aqui é::: aquela que eles gostam de morar, graças a Deus tem muita saúde também aqui.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Foi boa a minha infância.

Doc. O que você fazia?

Inf. A minha infância eu praticava esporte e brincava assim mermo na zoras vagas que a gente tinha quando criança.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Fui.

Doc. Como era a escola?

Inf. A escola era boa, muito mermo.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sempre.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Não gostava muito não, mais as vezes era obrigado a ir ((sorriu, juntamente com sua mãe)).

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Passei.

Doc. O que aconteceu?

Inf. Um acidentezinho, mermo um acidente de trabalho, mais assim passa mermo

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Carpinteiro, carpinteiro, gosto muito de trabalhar de carpinteiro desde 15 ano que eu trabalho nessa profissão e eu gosto de fazer isso aí.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Rapaz, a divisão aqui é::: nem eu sei bem explicar mermo, mais que... deixa eu ver aqui... é boa sim a divisão aqui.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. Rapaz, é feito tranquilo, também é bacana a divisão dos trabalhos aqui da comunidade.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Esse ano eu quero que aconteça aqui essas ruas que foi começada e não terminada também, e as reforma das escolas e a saúde também aqui no posto.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Espero aqui que continue sendo assim e nunca abandone a vontade da gente que vira uma vila aqui também, nunca que fique que não consiga ser (...) acabar com tudo, não acabar com tudo, né.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Rapaz no futuro eu quero que não aconteça... que fique desse jeito que tá ou melhora mais, nunca tenha o desleixo do morador que leve pra frente a vida.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Lamento mais esse roubo que tá acontecendo, essas morte nos presídios aí coisa muito triste que está acontecendo, lamento que isso não fique assim, que melhore mais essa nossa situação.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. DESMATAMENTO, desmatar demais nas fronteiras dos rios, das cabeceiras, e:::: se não acontecesse isso não, não tinha essas poluição demais que tá tendo, o rio não, não enche mais do jeito que enchia antigamente, é por isso que está acontecendo essa tantas mortes de peixes.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 27 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 27: Homem, 49 anos, Ensino Fundamental I (L27).

Doc. Você gosta de morar aqui na comunidade?

Inf. Gosto, sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Olha é porque é::: onde mora a minha família, né e meus amigos então, é onde eu nasci então, é adonde eu ainda permaneço morando.

Doc. Costuma haver festa na comunidade? Quais?

Inf. Não, festa realmente não acontece assim com frequência, mais acontece, né, algumas festas pra natal, pra Ano novo acontece.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Existe sim, a igreja, é::: existe a gente se reúne também na, na sede da associação pra debater os assuntos.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade? Se sim, qual a frequência?

Inf... Participo sim, é::: a gente se reúne em dois em dois mês.

Doc. Você é casado? Tem filhos? Quantos anos eles têm?

Inf. Olha, minha filha mais velha ela tem é::: tem 29 ano a outra tem 21.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Moro com minha esposa.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. Olha, a vida em família na comunidade sem dúvida é uma das família mais unidas que eu pode dizer que existe aqui, porque aqui não se vê as famílias do Cazumbá desunida, com confusão eu acho que é::: a vida em família no Cazumbá ela é muito unida.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. A gente vai é::: jogar um futebol, é dar uma caçadinha, uma pescaria de vez em quando.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. É realmente isso, é::: um::: jogo de bolo, uma pescaria.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui? O que fazem?

Inf. Se ajuda sim, muitas vezes a gente tem um amigo que tá passando por um momento difícil de doença a gente vai na, na roça dele e a limpa o roçado dele e ajuda no momento de dificuldade que ele tá.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Olha, aqui as pessoas que eu tenho mais contato é::: é com meu amigo João que é meu companheiro mesmo e com as minhas filhas.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui? Se sim, qual?

Inf. A tradição que a gente tem aqui é de festejar é::: São João, São Pedro com a fogueira que é uma tradição que já havia acontecendo de muitos anos atrás, a gente ainda tem essa tradição.

Doc. Como foi sua infância? O que você fazia? Do que você brincava?

Inf. Olha a minha infância realmente ela não foi boa não, né, o meu pai era separado com minha mãe, né e eu era muito corajoso e eu andava de uma colocação pra outra com 9 ano de idade, 8 ano de idade e nesse tempo existia muita onça né, então, eu era momento difícil que eu tava me arriscando, né. E o que eu gostava muito de brincar era de baladeira, gostava muito de brincar de baladeira.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Foi.

Doc. Como era a escola?

Inf. Olha, realmente a escola quando a gente começou ela era muito, não era bem uma escola era uma casinha que a gente estudava.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Não, não.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Nem toda vez, eh, eh.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco? O que aconteceu?

Inf. Olha, é realmente é isso que eu falei, eu era muito corajoso e::: existia muita onça e eu me arriscava andar no meio da floresta, né, que eu era muito pequeno, mais eu não tinha medo, né. Então, eu achei que era um risco que eu corri, né, nesse tempo, né.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Olha, eu sou artesão, trabalho com artesanato de látex né, trabalho a::: comecei a trabalhar em 2003, né, e::: praticamente a minha renda, 95 por cento da minha renda é artesanato né e::: trabalho até hoje e::: cada dia que passa mais eu me apaixonado pelo artesanato então, eu sou apaixonado pelo artesanato ((Barulho de galinha)).

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Olha a tarefa na comunidade é dividida entre os grupos, tem o pessoal que trabalha com lixo, tem o pessoal que trabalha com limpeza no, no de capim e é dividido assim as tarefas.

Doc. Você gosta do seu trabalho? Ou gostaria de ter outra profissão?

Inf. Não, gosto do meu trabalho.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres aqui na reserva?

Inf. Olha, as vezes, as vezes não tem muita divisão não, porque as vezes o homem vai por roçado a mulher vai por roçado junto e não tem muita divisão não.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf... Olha, uma das coisas que eu gostaria que acontecesse na comunidade esse ano é::: que a questão que nós temo um posto de saúde que ele ainda não funcionou até hoje que ele pudesse funcionar que isso aí para a comunidade era um privilégio, né.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Espero que::: cada dia melhore, né, cada dia a gente possa conseguir mais objetivo ainda, já consegui vários objetivo, mais o que eu espero é que a gente consiga mais ainda no futuro.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Olha, eu acredito que é::: vai acontecer é que os extrativistas eles vão continuar na, na no meio da mata e::: vão continuar na tradição que eles têm, que nós temo que somos extrativistas, né, eu acredito que isso não vai ter::: diferença e vai continuar vendo a nossa floresta.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que... eu vou repetir. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país?

Inf... Olha, eu lamento que é::: existe muita pobreza no Brasil e que isso podia ser diminuído, né, a questão também da, das drogas que tá muito lamentável isso, né, e é uma coisa muito desagradável no nosso país.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie a sua resposta com talvez...

Inf. Olha, talvez isso dependa dos próprios morador, eu, eu imagino que um pouco de culpa seja dos próprios morador, porque a gente teve aí um falatório, que alguém falou que alguém podia tá colocando veneno nas praias pra matar o mato, mais eu não tenho certeza, mais... se foi isso eu acho que tá faltando um pouco de consciência dos morador, né.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 28 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 28: Homem, 52 anos, Ensino Fundamental I (L28).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gosto.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque o povo daqui tudo era unida e aqui ficava mais, mais fácil pra a gente arrumar assim algum projeto mais perto da cidade.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Não.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. EXISTE sim.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Participo sim, da associação.

Doc. Você é casado?

Inf. Solteiro.

Doc. Têm filhos?

Inf. Tenho.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Eu moro com a minha esposa e com os meus filhos.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. A vida é vida unida, muito boa, tudo tranquilo.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Nas horas vagas eu faço ajudar alguma coisa aqui na minha casa com a mulher.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Final de semana só::: visitar meu roçado mermo, alguma coisinha mermo final de semana.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Ah, se ajudam.

Doc. Como?

Inf. Na maneira... maneira melhor que tem.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Mais é com a minha família mermo.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf.... Tem não.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Minha infância quando eu era novo eu gostava de... ir pra festa essas coisas assim.

Doc. Do que você brincava?

Inf. De bola.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Fui alguma vez.

Doc. Como era a escola?

Inf. A escola era... boa, o pessoal dava aula bem só que eu não fui terminar.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Não, só uma vez mermo, só um ano.

Doc. Você gosta de ir para a escola?

Inf. Não, eh, eh....((nesse momento ele sorriu, juntamente com sua esposa)).

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pois a sua vida em risco?

Inf. Passei que eu tava derribava negócio de mata assim, assim nas(...)nas (...) colônias derribava muito pru pessoal de motosserra aí eu passei muito... tinha hora que só faltava morrer mermo embaixo dos pau.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Faço só plantar roçado, cuidar dos legume mermo na plantação.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. A divisão a gente reúne e marca as tarefas dos trabalhos da comunidade.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres aqui na comunidade?

Inf. A divisão é as mulher faz um trabalhe, a gente faz outro.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Esse ano que quero que aconteça sair essas rua daqui e o posto ((sorriu)).

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Espero que esse ano eles... ajeite bem que... o prefeito que eles tem contato com prefeito ver se... tem como ajeitar as escolas e::: colocar um doutor no posto, tudo.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. No futuro eu acredito que... no futuro tô acreditando no que vai virar tipo uma vila daqui uns ano.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a sua resposta por favor com, lamento que...

Inf. Lamento que tá acontecendo muito disastre na cidade, que o traficante não tem como trabalhar ou é tão difícil, não sei como é que é que eles ficam só mexendo com droga e mantando o pessoal e (...)

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. A minha proposta acho porque uns anos atrás aí o pessoal brocaram nas cabeceiras dos rios e aí falta a água e aí... o peixe eu imagino que foi o pessoal que coloca veneno muito na beira do rio, na canarana aí a água quando chove entra tudo pra dentro do rio aí acho que envenena a água. A proposta é essa acho que foi o motivo que os peixes morreram.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 29 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 29: Homem, 59 anos, Ensino Fundamental I (L29).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gosto, adoro morar aqui.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque é CALMO e a gente pode daqui tirar o sustento daqui mesmo.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Muito difícil, só quando as vezes o povo daqui mesmo se reúne pra se divertir um pouco, mais não é tanto.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Existe, aqui tem o centro de REUNIÃO e tem a igreja que se reúne todo domingo.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Costumo, a reunião do núcleo eu costumo participar.

Doc. Com qual frequência?

Inf. Pra decorar alguma coisa, aprender alguma coisa para me determinar melhor.

Doc. Você é casado?

Inf. Casado.

Doc. Têm filhos?

Inf. Cinco.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. Um tem 20, o outro 18, o outro tem 15, o outro tem 12, o outro tem... é (...)

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com minha esposa dona Ana de Nazaré.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É muito tranquilo, o povo aqui todo mundo se respeita, todo mundo se ajuda, todo é tranquilo.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Relaxar, descansar meu corpo, porque tá cansado.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Rapaz, sempre final de semana quando eu não vou no encontro aí, eu fico em casa assistindo televisão.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Ajudam sim, muito.

Doc. O que elas fazem?

Inf. Rapaz, trabalham em todo o serviço, quando um não faz sozinho que tá difícil a gente se reúne e ai resolve aquele problema.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Rapaz, eu acho que eu tenho contato com todas as pessoas, contatos bons mesmo aqui, eu tenho contato mais com um filho meu que eu tenho ali que nós trabalha diretamente todo dia, todo dia nos se comunica.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Rapaz, a tradição antiga sempre vem do, do começo, tem a tradição daqui mesmo, que a minha esposa nasceu e criou-se aqui e os filhos tudinho aqui então, vem a tradição, procurar o que comer e plantar o roçadinho e::: conversar, fazer cálculo do plano do outro dia do que que vai fazer, a tradição aqui é essa.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Foi ótima.

Doc. O que você fazia?

Inf. Eu estudei, estudava frequentava a escola e ajudava meu pai.

Doc. Do que você brincava?

Inf. De baladeira, estilingue velha era total pra mim, saía da escola ia matar passarim.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Fui, quando eu estudava na década que eu estudei na década de 64, 65 tinha a escola da comunidade onde eu morava, nesse tempo não era comunidade, era o local o SERINGAL, o padrão era isso, aí tinha escola ia para lá

Doc. Como era a escola?

Inf. Feia, de palha, coberta de palha, banco de paxiúba e era assim.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sempre, só estudei em uma escola só.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava, eu andava de madrugada para ir pra escola, porque era longe a escola de onde eu morava.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não, não, não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. De início quando eu era novo na minha idade que eu aguentava trabalhar, o meu serviço era em seringa, andava nas minhas estradas todo dia cortava, colhia, ajeitava a minha borracha, cuidava do meu roçado, com ela também, ela ficava cuidando de uma parte, quando eu chegava nós terminava e minha vida sempre foi mexendo com isso com as minhas estradas de seringa, plantando minha colocação.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Rapaz, é individual, né, Ana? Tudo é individual, porque cada um tem o seu serviço, né, um tem o dele, outro tem o dele, outro tem o dele, outro tem o dele aí todo mundo trabalha, quando aperta aí convida os outros pra dar uma força.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Adoro meu trabalho, trabalho pouco, mais gosto do que faço.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. Rapaz, agora aqui fica meio difícil, porque as mulher trabalham junto com os homens, aí não sei qual a diferença que faz dentro do serviço não dá pra mim te explicar isso não, que as mulher aqui pega certo com os homens, eu saio, Ana vai ajudar, eu volto para o almoço já tem o determinado serviço lá. Então, acho que não tem quase divisão.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Ah, mais isso eu esperava que acontecesse é que surgisse uma escola aqui, escola boa com estudo maior, menino termina o segundo grau aqui já precisa partir para fora para estudar lá longe, as vezes não tem condição de estar, se tivesse uma faculdadezinha para cá, uma

escolinha bem arrumadinha, isso era um SONHO que eu tinha para terminar os meus filhos de aprender alguma coisa.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Eu espero que continue assim mesmo essa mesma vida de sossego, de paz, de união com tudinho tudo unido e que isso prospere.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Bom, se, se não acontecer errado do que a gente sempre pensa, eu acho que vai ser bem melhor, porque aqui a gente tem um nível que se todo mundo se padronizar e tiver cuidado, isso aqui é pra sempre melhorar.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Deve iniciar com a palavra talvez...

Inf. Talvez se o povo entendesse deixasse de derrubar as beira dos rios, cuidasse mais das nascentes e até assim digamos, as pessoas entendesse que aquilo tava prejudicando o meio ambiente, porque já beiro do rio só é campo não vê mais mato, né, e água vai aquecendo com o calorão que dá aí vai secando, né, eu acredito que é isso ((Barulho de galinha)).

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país?

Inf. O ROUBO (...), o roubo que tá acontecendo no nosso país tá acabando com todos.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 30 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema.

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 30: Homem, 65 anos, Ensino Fundamental I (L30).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gosto sim, gosto sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque tinha mais uma facilidade, aula pra os meus filhos e a gente trabalhar de comunidade dava mais resultado, porque foi na data que a borracha acabou o dinheiro então, o que a gente produzia nós formemo comunidade para sobreviver daquilo ali e também buscar os estudos pra os nossos filhos

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Sim, tem alguns eventos como assim final de ano, como também as tradições de:: assim as vezes uma quadrilha de professores então, existe os festivos.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Existe, tem a casa de sociação a casa própria de se reunir.

Doc. Você costuma a participar de reuniões na comunidade? Se sim, com qual frequência?

Inf. Sim as reuniões da gente tomar decisões do futuro da comunidade que seja do mês ou que seja do ano, a gente tem aquela reunião.

Doc. Você é casado?

Inf. Casado. Graças a Deus.

Doc. Tem filhos?

Inf. 6, graças a Deus 6 filhos.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. Primeiro tem 27, o segundo... errei, como que tá a idade dos meninos? Olha faz tempo que a gente não... assim pra dar detalhe certinho mermo, mais com certeza... acho que é 28 ela 28, a Ana 26, a João 24, o João 1 é 21, o João 2 é 15 e o João 3 é 6.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Moro com eles com minha família e uma parte dos meus filhos já, três filhos.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. Olha, ah, ah a vida em é:: família para mim eu considero bem, porque nós não temo nenhuma desavença graças a Deus então, nós somo uma comunidade que nós não vevi de arenga graças a Deus mermo então, considero a vida em família na comunidade importante.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Aí é visitar alguns amigos, né, visitar e:: as vezes uma brincadeirinha tira com aquela hora vaga.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Agora aí, algumas vezes reunião e senão em casa mesmo, fica em casa mesmo.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui? O que fazem?

Inf. Dependendo da situação, se ele tá com problema de doença ou se ele tem uma viagem a gente se ajuda, ajuda dos outros.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Olha, só assim com minha família e uns vizinhos mais próximo.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Assim só de, de trabalho, tradição só a velha mermo que tinha de trabalhar no roçado, de cortar seringa, isso (...).

Doc. Como foi sua infância? O que você fazia? Do que você brincava?

Inf. Minha infância o que eu fazia era cortar seringa e brincar era festa, festa dançante mermo, final de semana era dançar ((sorriu))

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim, só que::: a escola que a gente estudou é por causa que eu não cheguei a concluir nenhum estudo, mais aí não era até o final por causa que o trabalho tirava aquele tempo de estudar.

Doc. Como era a escola?

Inf. A escola era boa, os professores não tinha nenhum defeito, o defeito era meu.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Não, aí eu estudei algumas vezes, cada vez que ia era na mesma escola, mais foi poucas vezes.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. NÃO, não, não gosta não.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco? O que aconteceu?

Inf. Sim, muito, muito, né, muito, muito mermo, assim tomar cachaça e querer arengar isso é um risco de vida, né.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Olha, até hoje o trabalho que eu mais gosto é cortar seringa, sou seringueiro tem honra disso, mais trabalho na agricultura também então, eu faço farinha, eu produzo banana, eu produzo algumas coisas de lavoura, mais o trabalho que eu gosto mais é cortar seringa.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Olha, agora aí isso aí problemático, porque tem as tarefas que é muito complicado, nós temo algumas coisas que nós faz em comum e tem algumas coisas que é individualmente cada qual o seu. Então, o roçado menos cada qual tem o seu, o local de farinha cada qual tem uma. Então, o trabalho que a gente faz coletivamente é só colher castanha.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Muito, muito, gosto do meu trabalho desde a infância, muito, eu gosto do meu trabalho.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. Olha, a divisão assim do meu conhecimento é só por causa que elas mexem com o roçado mais a gente e faz mais é trabalho de casa então, tem uma divisão de elas ir menos pru roçado, é só essa divisão.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Ah, eu queria muito que acontecesse o melhor, a gente não vevi tão rui, mais a gente pretende o melhor, o melhor forma possível de buscar uma alternativa pra a gente ter mais uma facilidade em termo de venda de produto, em termo de organização de, de comunidade mermo, assim fazer o conjunto de pessoas ter mais reunião pra buscar as cosas com mais facilidade.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Olha, eu espero sempre esperei e espero, vitórias que a gente vença, a gente nunca perda esse tipo de controle de trabalhar unido.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Olha, agora aí o futuro tá nas mãos dos jovens as pessoas que tão estudando então, a gente espera só que ele faça coisa melhor, cada vez melhor, porque eles têm muitas pessoas se formando dentro da reserva Cazumbá Iracema. Então, esse é o futuro, que pode acontecer um futuro melhor.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Olha, lamento é a crise, um país de crise, falta de mercado, falta de assim um:::, eu não posso nem dizer tanto que aconteceu no Brasil, porque a gente tá num Brasil de crise, falta de remédio, falta de uma educação mais de qualidade, falta de emprego. Então, muitas coisas, pra nós só aqui comunidade graças a Deus não, porque a gente cuida do roçado, mais pessoas que é empregado tem pessoas que não receberam então, é fome é um Brasil que tá acontecendo muita tristeza através da fome.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez seja o tipo de toxico que a vezes algumas pessoas usa e também pode ser algum dismatamento pela fronteira, a gente não tem essa certeza, mais eu como morador aqui do rio aconteceu a mortandade de peixes que nunca tinha acontecido então, talvez seja isso, através dum produto que tá acontecendo no rio que está levando a morte dos nossos peixes.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 31 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 31: Homem, 71 anos, Ensino Fundamental I (L31).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Rapaz, eu gosto de morar aqui.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Eu escolhi morar nessa comunidade na época na verdade, foi que a borracha acabou-se fiquei dois anos centro, aí o cara que até já morreu, foi lá um dia sempre ia lá caçar pra véspera de ano, de Natal, aí ele disse, não, (mestre) no fim de ano você vai embora para lá que você só tá ganhando o seu furural, tinha duzentos e pouco quilos de borracha ou mais, não sei, você nem vende borracha e nem nada e aqui fica difícil pra você, você tá vivendo seu fururalzinho é que tá te sustentando, então, você vai pra baixo fica mais fácil, aí eu vim.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Rapaz, de primeira sempre acostumava, mais hoje em dia é difícil, aquelas festas como se diz hoje de Natal, de ano que se reúne as famílias.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Existe.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sempre, sempre eu participo ((Barulho de roçadeira)).

Doc. Você é casado?

Inf. Solteiro, casado sim, mais hoje posso dizer que tou solteiro.

Doc. Quantos filhos tem?

Inf. São 6 filhos.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Eu hoje tou morando, aqui eu tou só, mais eu tenho um neto que vive mais eu que chama-se João Sales da Costa, que é filho de um genro meu e de uma filha minha, que é quem vive me acompanhando sempre no dia a dia.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. A vida em família na comunidade sempre tem uma paz um bocado, sempre graças a Deus é uma coisa que a turma sempre se controla mais ou menos.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Às vezes é ir na casa de um vizin ou então, ir me deitar e ficar cochilando dentro de casa, porque eu, no tempo que tinha família não, eu não tinha tempo para isso, o tempo era corrido, chegava às vezes uma hora do roçado, duas e meia era tomar um banho, almoçar e já pegava terçado e começa a amolar pra voltar pro serviço de novo.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Não entendi direito.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Se ajudam as vezes, não é todas as vezes, mais as vezes ajudam.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Rapaz, quem eu tenho mais contato é um velho por nome João, compadre João 1, a dona Ana do seu João 2 (Gabarito), e o resto é a minha família mermo.

Doc. A sua família tem alguma tradição?

Inf... Tradição... não, não estou entendendo bem.

Doc. A sua família tem algum costume?

Inf. Rapaz, eu não vou dizer que não tem, porque as vezes a gente não sabe, mais que pelo menos tem uns que tem, né, tem uns que toma pinga é::: então, é um (...)

Doc. Como foi sua infância?

Inf. A minha infância ela foi uma infância muito sofrida, muito vigorosa na época, porque tudo era difícil, as coisas tinha nos barracão muito, mais é que a borracha era aquele preçozin e o pai de família, lutava que nem meu pai de criação era um homem que sempre ele trabalhava para ter o saldozinho dele no fim de ano, mais sempre o pobre na época tinha uma redezinha velha, uma coberta trapilha rasgando, quando dá fé a rede do menino rasgava, ai porque sempre as vezes comprava uma nova, mais já pra um maior adulto e aquela criança ia dormir no resto de rede velha, o cara encostava na tabua, na tabua não, na paxiúba que não era tabua, na época pra não vazar pelo buraco enquanto não botava um remendo tinha que tá daquela maneira e assim por diante.

Doc. Do que você brincava?

Inf. Brincava, brincava eu até eu não tenho nem o que dizer que brincava, porque meu brinquedo mais, era assim, eu comecei com baladeira, mais ai logo deixei de brincar, porque uma vez brincava e uma vez atirei num passarinho e ele caiu, acertei caiu, ai eu fui falar eu peguei ele tava vivo, ai eu fiquei olhando, ai aquilo me deu uma pena tão grande, até que o passarin tornou vou, eu digo, nunca mais eu vou matar passarin, que eu não como, que seja uma coisa que dê para mim comer e não fiz mermo não graças a Deus.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Não.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Passei.

Doc. O que aconteceu?

Inf. Rapaz, é que eu tinha algumas coisas errada que me acompanhava e aí o cara quando falava uma alguma coisa eu saltava por cima que só eu que tinha razão e só eu que era o famoso, como os meninos diziam, não tinha medo de nada, é tanto que minha família tudo dizia, por uma boca só ou vai morrer cedo ou vai matar, ou vai morrer cedo ou vai matar, mais graças ao bom Deus que eu fui tirado da situação, num trabalho de uma sessão, muitas pessoas não acredita, mais aconteceu que meu tio que era pai de um (bocado pilado) lá no macauã tava doente e foi para a casa de uma cunhada dele trabalhava com sessão pra ela ensinar remédio caseiro pra ele que era endropresia, né, ai lá, quando nós fomo tinha dado uma enchente no garapé no centro, nem o seringal é providencia, né, quando chega no garapé por nome de cachoeira, eu entrei, ele doente só não remava o meu tio o chico que era o outro irmão dela mais velho e meu irmão de criação que um cara que era parente nosso e hoje é cunhado, um irmão desse rapaz, ai chegemo numa ponte perto de chegar na moradia o garapé tava muito cheio a ponte tava não deu para nós passar a canoa ai nós viemo por terra para barraca, já era cinco e meia, quando foi no outro dia de manhazinha nós fomo buscar a canoa tinha vazado muito estava lá embaixo, ai nós fomo, ai era eu o concunhado do meu ti, cunhado desse cara que é meu parente e é meu cunhado e o (...).

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. O que eu fazia era cortar seringa e plantar roça para comer com a minha família, a depois disso eu fiquei só plantando roça e um milhozin, um arroz, de um tempo desse pra cá até isso eu parei de plantar, porque fiquei só, aí eu achei que não deveria ficar tanto mim preocupando.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Rapaz, agora aí é trem enrolado pra o cara dizer, porque as vezes os caras fazem as coisas(...) andaram fazendo mutirão, mais depois deixaram aí o cara tem que fazer sempre e assim por diante. Eu até tô admirando hoje que esse trabalho que tá aqui no caminho do posto que... eu fiquei até surperdicioso porque não faziam mais, (andava-se) de primeiro sempre se fazia abria o garapé e tal e tá com uns anos que parou e pronto e eu fiquei sempre

incentivando o povo, mais até que me aborreci com três eu incentivava era o mesmo de nada então, deixa para lá.

Doc. Você gostava da sua profissão?

Inf. Gostava.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. Rapaz, a divisão de trabalho entre homens e mulheres, mulher a maioria delas é junto com marido, trabalha em roçado e assim por diante, as vezes o marido também chega em casa vai ajudar ela a fazer uma coisa e outro, e outros é trabalha só no roçado e a mulher fica em casa, porque tem crianças, e não de ajudar.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Rapaz, o que eu queria que acontecesse na comunidade esse ano é que esse novo prefeito que a gente elegeu, eu não votei nele, mais ia votar pra ele, que ele se preocupasse sempre com o bem-estar de saúde do povo na comunidade, colocar medicamento, colocar pelo meno duas vezes por mês ou três o médico vindo consultar o pessoal aqui, porque a gente na verdade tem as vezes como ir à cidade, mais fica difícil as vezes, porque a grana já viu.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf. Rapaz, o que eu espero que ela possa melhorar de vida a situação dos morador daqui e mudar também de carancismo de alguns que põe um carancismo porque querendo só ser mais chefe do que os outros.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Eu pelo o que eu tou vendo, eu tou acreditando que eu até disse um tempo desse, que eu pudesse ir lá fora eu ia dizer pru o governador, dizer pru presidente da república, perguntar se essa reserva nós criamos foi para nós trabalhar ou foi para nós ficar preso, massacrado pelo o ICMBio pelo IBAMA que o ICMBio era primeiro o IBAMA depois virou ICMBio, porque quando o cara foi criado tinha um monte de gente que tinha gado bastante dentro, e a gente criou ela com interesse de não acabar com a mata, mais também dar continuidade o que tivesse que não aumentasse demais, mais que também ficasse tirando a sobrevivência do povo, porque a borracha acabou. Então, é o único artigo, lá no alto Caeté que o cara pode descer pra a cidade pegar um dinheiro, se tiver três, quatro, cinco dismama ele faz e ele tem cem alqueiro de farinha lá que ele não vende.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Rapaz eu lamento muito a crise no nosso país está sempre por causa dos chefes representante de lá que pegaram o dinheiro nosso e foi tirando fora do país, porque se nós tivesse poder de fazer esse povo voltar esse dinheiro, não precisava juro, abastava voltar menos o dinheiro já dava uma melhorada, porque ver alguém tirando uma bolsa família de um, diminuindo uma coisa ali outra acolá para ver se melhora a situação e nem isso vai melhorar.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual proposta seria viável para solucionar esse problema? Comece a resposta com talvez.

Inf. Rapaz, a minha resposta pra selecionar esse problema, eu sempre disse, sou contra a muita derribada da beira do ri, porque as derribada na beira do ri ela vai causar problema e afetar a água, vai afetar o peixe, porque vai aterrar o ri, as águas quando a terra ela fica pouca ela via esquentar demais, o auxigênio já tá pouco e ai ela vai, o peixe vai terminar morrendo, porque a água fica quente e sem o auxigênio, porque o auxigênio vai diminuindo, tudo vai derribando também vai acabando e ai a terra quando derrete nos beiços do ri em garapé, grande que botam fazem essas coisas, desce pra dentro do rio e vai aterrar aqui, isso que a causa a tá mais raso o rio no verão, ficar o cara dizendo, ah, o ri secou mais o que é, não, ele está lá mesmo limite que era no antigo tempo, agora, por que ele está mais raso? Por causa da terra que tá dentro dele aterrando a tal pausada que foi pra dentro e tantas, tantas coisas. ((Bate na mesa)).

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 32 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 32: Mulher, 46 anos, Ensino Fundamental I (32).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gosto sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque lá onde eu morava era mais difícil e aqui é mais fácil.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Às vezes né todo tempo não, às vezes.

Doc. Quais tipos?

Inf. É sempre é Natal que tem as festas familiar, né mais.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Tem a associação na casa da associação, reúne em ingreja né, também.

Doc. Você costuma a participar de reuniões na comunidade?

Inf. Costumo sim.

Doc. Com qual frequência?

Inf. É de(...)de ingreja mermo de falar do evangelho mermo.

Doc. Você é casada?

Inf. Solteira.

Doc. Quantos filhos tem?

Inf. Sete.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Moro agora, por hora mermo tou morando com três filhos... dois filhos agora só.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf... ((Não respondeu)).

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Rapaz, ficar em casa mermo cuidando da casa.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Aí é ir visitar minha família.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Ajuda, sempre ajuda.

Doc. O que elas fazem para se ajudarem?

Inf... É::: se reunir e trabalhar, né, às vezes.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Só com meu, com minha família mermo.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Não.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Ah, a minha infância não sei nem contar mais ((sorriu)).

Doc. Você não lembra do que você fazia?

Inf. Não, só mermo acho que brincar mermo e andar mermo com as colegas.

Doc. Você lembra do que você brincava?

Inf. Lembro não.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Foi sim, estudava na escola lá na comunidade.

Doc. Como era a escola?

Inf. Ah, a escola era muito feinha nessa época, era muito, era só escolinha mermo cobertinha com palha e::: poucos alunos nessa época e poucos alunos nessa época.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Sempre estudei na mesma escola, estudei até a quarta sérea.

Doc. Você gosta de ir para a escola?

Inf. Gosta sim, gostava de estudar, muito.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Acho que não, que eu me lembre não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Agora é? Eu trabalho no roçado mermo, e só isso mermo que eu faço trabalhar em roçado.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf.... Sei não.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres aqui na comunidade?

Inf.... Não sei também não.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Alguma melhoria, né, pra comunidade.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf.... Espero que eles tragam mais recurso e mais melhoria.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Eu espero que seja mais... que aconteça mais união e melhoria pra cá, né, que venha mais alguma coisa e que só isso mermo.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie a resposta com, lamento que...

Inf. Sei não... Lamento mermo que tá tendo dificuldade é tá tendo muita coisa de carestia essas coisas, né, que a pessoa espera que melhore daqui uns tempo para ver se a gente tem mais recurso e mais, acho que é só isso mermo.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema?

Inf. Não sei também não ((sorriu)).

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 33 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 33: Mulher, 46 anos, Ensino Fundamental I (L33).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Por causa do meu esposo que ele mora aqui.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Não.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Sim.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Não.

Doc. Você é casada?

Inf. Sou::: junta.

Doc. Tem filhos?

Inf. Não.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com João de Deus.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. Normal.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Cuido da minha casa.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf.... Nada.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim.

Doc. O que elas fazem?

Inf. Trocam dias, arruma... dinheiro as vezes, vende as coisas fiado.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Com a Ana e Ana 1.

Doc. A sua família tem alguma tradição?

Inf. Não.

Doc. Como foi sua infância?

Inf.... Não quero falar sobre minha infância não.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Como era a escola?

Inf. Legal.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Não.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Sim.

Doc. A senhora quer falar o que aconteceu?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Eu cuido do meu roçado, eu planto roça, eu limpo o roçado, planto milho mais meu esposo... cuido do meu roçado mermo.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Não quero falar sobre isso, entender eu entendo, só que eu não sei explicar.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Gosto.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf.... É tudo igual.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Primeiro lugar eu queria que viesse médico pru posto, em segundo eu queria que eles fizesse as ruas do Cazumbá.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf.... Eu espero que eles melhore as coisas por aqui do jeito que tá vai acabar.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Eu espero que fique uma reserva bem mais organizada do que já tá, que fique tipo uma vilazinha, tipo uma vila só falta organizarem... pra a gente ter orgulho de receber as pessoas.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie com, lamento que...

Inf. Eu lamento pelo o que vem acontecendo, é essas mortes que vem acontecendo, os acidentes de avião, de barco, as pessoas se matando essas coisas que acontece nos presídios, eu lamento muito por isso.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Inicie com talvez...

Inf. Talvez se não desmatasse muito a beira dos garapés, não jogasse muito lixo no rio, que isso polui a água e mata os peixe, eu acho que é isso.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 34 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 34: Mulher, 47 anos, Ensino Fundamental I (L34).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim, gosto.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque é bom de viver, né, aqui.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Não.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf.... Não, só nas casas mermo familiar.

Doc. Você costuma de participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Você é casada?

Inf. Casada no civil não, mais sim sou casada.

Doc. Tem filhos?

Inf. Tenho três filhos.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. A menina mais velha tem 18 ano e o menino encostado da mais velha tem 17 e o outro tem 13.

Doc. Com quem você mora?

Inf. João.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. Eu acho legal, né, que todo mundo é::: são unido.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. É visitar a minha família.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Às vezes faço almoço em minha casa e chamo minha família para almoçar.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim.

Doc. O que elas fazem?

Inf. Quando alguém tá doente a gente vai ajudar eles é::: fazer o serviço deles no roçado deles, dá uma ajuda pra eles.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf... Com a minha família mermo, com a minha mãe, meu pai, meus irmão e meus vizin, né.

Doc. A sua família tem alguma tradição?

Inf... Não.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Assim, mais difícil ainda do que hoje, né, que a minha infância não tinha aula e hoje melhorou mais que tem aula, né.

Doc. O que você fazia?

Inf. Eu ajudava os meus pais no roçado.

Doc. Não brincava?

Inf. Não, eu não era de brincar não.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Como era a escola na época?

Inf... Era legal a escola, do jeito que tá hoje mermo, era pra a gente ter conseguido uma escola melhor, hoje não tem uma escola melhor no Cazumbá.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Não, foi mudada, tinha uma escolinha aqui foi mudada para lá.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava, só que eu tinha muito o que fazer em casa, né, cuidar dos filhos aí por isso eu desisti.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Eu trabalho na roça, limpando roça, plantando roça e plantando cana.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. Na limpeza? A gente se reúne né, os meninos daqui, que eles vão alimpar.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Sim.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. Que o serviço mais pesado fica pus homem, o serviço mais maneiro fica pra as mulher.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf... Hoje do jeito que tá indo a gente tá querendo chegar num ponto que ela no futuro ela se torne uma comunidade melhor, né, pra organizar mais ela e fazer as rua.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, inicie dizendo lamento que...

Inf. Eu lamento muito assim, porque é tá tendo muito caso de morte, né, então, da morte e também da seca também que tá correndo no Brasil, a gente fica até com medo, porque na nossa comunidade já chegou assim um pouco da água faltar também.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez assim a dismatação da mata que a gente não pode dismatar tanto e também eu acho também que é sempre as pessoas usa veneno nos campos né, então, a gente tem que ver o que tá acontecendo né, que os peixes tão morrendo, né.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 35 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 35: Mulher, 47 anos, Ensino Fundamental I (L35).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Gosto.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque a borracha não dava mais dinheiro, aí a gente veio pra cá por causa das aulas dos nossos filhos.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Sim, as vezes acontece assim final de ano um eventozin.

Doc. Você costuma a participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Com qual frequência?

Inf.... Não estou entendendo.

Doc. De quanto em quanto tempo?

Inf. Ah, tá. As vezes eu vou de mês em mês.

Doc. Você é casada?

Inf. Sou.

Doc. Tem filhos?

Inf. Tenho seis.

Doc. Quantos anos eles têm?

Inf. Ana 28, a Ana 1, 26, a Ana 2, 24, o João 21.

Doc. Com quem você mora?

Inf.... Moro com meu esposo mesmo, meus filhos.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. Rapaz, a gente se dá muito bem, não tem desavença nenhuma uns com os outros e graças a Deus estamos bem.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Final de semana as vezes a gente vai na casa de um vizin, quando é no domingo a gente vai pra a igreja.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Se ajudam sim, quando tá precisando um dos outros, dá um gritinho que a gente vai lá e ajuda.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf. Só as pessoas das minhas família mesmo, os vizinhos mais próximos.

Doc. A sua família tem alguma tradição?

Inf. Tem a merma que eu tenho.

Doc. Como foi sua infância? O que você fazia? Do que você brincava?

Inf. Bom, eu brincava muito era de bola de seringa a minha infância a brincadeira que eu fazia era essa, aí era no roçado mermo e andar pela estrada mais meu pai, era isso mermo.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Fui, a gente estudou, uns tempos estudando aqui.

Doc. Como era a escola?

Inf. A escola era boa, agora aí o problema que eu não aprendi a culpa era minha mermo, estudava pouco e a gente já de idade, já preocupado.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Era, só na mesma.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostar, gostava, agora o problema quando a gente chegava lá já passava o dia trabalhando e aí a noite ainda ia estudar.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco? O que aconteceu?

Inf... Não, se passei não lembro não assim(...) só malária mermo, quase a gente morria ((sorriu)).

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. O que nós faz, nós trabalha na agricultura, nós faz um artesanato.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf. É assim mermo sempre a gente vai ajudar os marido e::: a gente anda menos no roçado, precisa fazer as coisas em casa e tem dia que eles vão a gente não vai.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Meu trabalho de casa eu gosto, agora do roçado eu não gosto.

Doc. Você gostaria de ter outra profissão?

Inf. Eu gostaria.

Doc. Qual?

Inf. Assim, como um emprego eu gostaria.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres aqui na comunidade?

Inf.... Não tem divisão não, elas ajudam assim mermo no roçado e trabalham em casa e é assim mermo, mermo trabalho que eles fazem.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf.... O que eu quero que aconteça é que tudo melhore para cada um da comunidade aqui dentro da comunidade, que seja um ano mais favorável para a gente conseguir alguma coisa pra nós, para todos.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf.... Rapaz, o que eu espero, eu espero boas coisas.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. O que eu acredito que vai acontecer, tudo de bom, no meu ver eu só acredito que vai acontecer tudo bom, tudo de bem.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Por favor, comece com, lamento que...

Inf.... Lamento que... eu não sei esse daí não.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado do Acre, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez seja ... de veneno, talvez seja por causa do verão forte.

Realização de entrevistas entre documentador e informante.

Texto falado: Inquérito 36 – Corpus da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Documentador: Homem (Doc.).

Informante 36: Mulher, 48 anos, Ensino Fundamental I (L36).

Doc. Você gosta de morar aqui?

Inf. Sim.

Doc. Por que você escolheu morar nessa comunidade?

Inf. Porque a gente é muito a família mais reunida e tem mais família.

Doc. Costuma haver festa na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. Quais?

Inf. Quadrilha... festa de niversáro, casamento.

Doc. Existe algum lugar em que as pessoas se reúnem?

Inf. Na associação, na igreja.

Doc. Você costuma participar de reuniões na comunidade?

Inf. Sim.

Doc. De quanto em quanto tempo?

Inf. Ah, aqui tem reunião sempre, sempre, toda semana tem.

Doc. Você é casada?

Inf. Sim.

Doc. Tem filhos?

Inf. Duas.

Doc. Quantos anos elas têm?

Inf. 23 uma, não..., acho que é 24 uma e 22 outra.

Doc. Com quem você mora?

Inf. Com meu marido.

Doc. Como é a vida em família na comunidade?

Inf. É::: bom.

Doc. O que você geralmente faz nas horas vagas?

Inf. Converso com os amigos.

Doc. O que você costuma fazer nos finais de semana?

Inf. Conversar com os amigos.

Doc. As pessoas se ajudam por aqui?

Inf. Sim.

Doc. O que elas fazem?

Inf. Quando um tá aperreado um ajuda o outro... é assim aqui.

Doc. Com quais pessoas você tem mais contato?

Inf.... Com minhas amigas.

Doc. A sua família tem alguma tradição aqui?

Inf. Tem.

Doc. Qual?

Inf. Almoçar junto, se reunir pra conversar.

Doc. Como foi sua infância?

Inf. Foi boa.

Doc. O que você fazia?

Inf. Brincava.

Doc. Do que você brincava?

Inf. Rapaz, acho que era de boneca, eh, eh, eh, eh.

Doc. Você foi para escola da comunidade?

Inf. Fui.

Doc. Como era a escola?

Inf. Era boa.

Doc. Você sempre estudou na mesma escola?

Inf. Foi.

Doc. Você gostava de ir para a escola?

Inf. Gostava, só que esse ano passado me deu uma preguiça que eu não fui mais.

Doc. Na sua infância você passou por alguma situação que pôs a sua vida em risco?

Inf. Não.

Doc. Fala-me um pouco sobre o seu trabalho, o que você faz?

Inf. Eu trabalho de artesanato, trabalho em casa, trabalho na roça.

Doc. Como é feita a divisão das tarefas na comunidade?

Inf.... Rapaz, aqui não tem muita divisão não, porque os que os zomens faz as mulheres fazem aqui.

Doc. Você gosta do seu trabalho?

Inf. Sim.

Doc. Como é feita a divisão de trabalho entre homens e mulheres na comunidade?

Inf. É a mesma coisa, não tem quase divisão.

Doc. O que você quer que aconteça na comunidade esse ano?

Inf. Melhoria.

Doc. O que você espera da associação dos moradores da comunidade Cazumbá Iracema?

Inf.... Eu espero que... que a gente se reúna mais e resolva alguns problemas que tiver.

Doc. O que você acredita que vai acontecer com a reserva do Cazumbá no futuro?

Inf. Rapaz, eu acho que... é melhoria, porque pioria não tem como ser.

Doc. E quanto ao Brasil, o que você mais lamenta que esteja acontecendo em nosso país? Ai a senhora vai iniciar com lamento que...

Inf. Lamento que... melhore essa crise né, pare negócio de acidente que tá tendo demais aí e morte mermo.

Doc. Estamos passando por um verão intenso no Estado, que ocasionou a seca dos rios acreanos principalmente do Rio Caeté, acarretando a morte de várias espécies de peixes, qual seria a sua proposta para solucionar esse problema? Por favor, inicie com talvez...

Inf. Talvez e::: protegendo mais o ri, né.

